



Há nove anos, sob o signo do mês do teatro, nascia o roteiro 30 Dias. Nove anos, ininterruptos, mês após mês, na vida dos oeirenses.

O roteiro nasceu de uma ideia simples. Dar a conhecer o que Oeiras tinha em termos de oferta cultural. E embora tenhamos começado de uma forma tímida, com uma tiragem de 15.000 exemplares, hoje a procura deste roteiro ocorre não só em Oeiras mas nos concelhos limítrofes.

No editorial, de então, escrevi: *“É um meio informativo. De itinerários. De actividade científicas. De lugares. De pessoas. De acontecimentos de relevo na vida de Oeiras. É um convite à participação. É um apelo ao reforço da nossa identidade cultural. É um pretexto à convivialidade. Vamos oferecê-lo para que você o leia e muitos outros amigos o descubram. Descubram Oeiras. Todos. Os jovens e os menos jovens. Vamos esperá-lo numa visita às galerias ou numa ida aos auditórios municipais. Por um passeio na orla ribeirinha. Por um café nas esplanadas. Ou uma leitura num dos jardins. Talvez uma conversa, noite adentro, num dos bares. São 30 dias, de muitas opções”.*

Nove anos depois estes propósitos estão amplamente realizados. O melhor desejo que posso formular, em termos de futuro, é o de que queremos continuar na vossa companhia.

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Isaltino Afonso Morais

SUMÁRIO

MARÇO 2006
N.º 108

ENTREVISTA Manuela Jardim	8
RUAS DAS NOSSAS LOCALIDADES Rua Ramalho Ortigão, Queijas	13
LAZER Grupo de Teatro Quarto Crescente	14
9º ANIVERSÁRIO Sobre as agendas culturais	16
Música	18
Teatro	21
Montra do Ambiente	22
Exposições	24
Cinema	26
Diálogos	28
Cursos	29
Bibliotecas	30
Crianças	32
Jovens	32
Desportos	35
Sénioreis	36
Museus	36
Feiras	36
Restaurantes	38
Bares	38
Utilidades	39
Farmácias de Serviço	40
Em Abril	42



Câmara Municipal
de Oeiras



Edição Gabinete de Comunicação e Departamento de Assuntos Sociais e Culturais da Câmara Municipal de Oeiras

Director Isaltino Afonso Morais **Direção Executiva** Luís Macedo e Sousa · José Manuel Pereira

Editores Carla Rocha · Carlos Filipe Maia

Colaboradores Alexandra Vasconcelos · Ana Henriques · Ana Isabel Santos · Ana Mafalda Costa · Ana Paula Jardim · Célia Florêncio · Ivone Afonso · Ivone Grilo Torres · Lisete Carrondo · Maria José Rijo · Patrícia Faia · Rafael Salgueiro · Sónia Correia · Susana Pereira

Entrevista e Reportagens Guiomar Belo Marques **Fotografia** Gabinete de Comunicação da C.M.O. (Carlos Santos · Carmo Montanha) · Rita Carvalho

Produção gráfica e de conteúdos Estrelas de Papel, Lda. · Tel. 213 511 080 · Fax: 213 511 089 · www.estrelasdepaper.pt

Design Atelier Gráficos à Lapa **Impressão** Impriluz **Tiragem** 22.500 exemplares **Registo** ISSN 0873-6928 **Depósito legal** 108560/97

Largo Marquês de Pombal 2784-501 OEIRAS · Tel. 214 408 749 Fax 214 427 366
e.mail: msousa@cm-oeiras.pt · crocha@cm-oeiras.pt · 30dias@cm-oeiras.pt · www.cm-oeiras.pt



Labirintos do Saber Existem outros mundos?

Rui Agostinho (*Sub-Director do Observatório Astronómico de Lisboa*)

Dia 22 de Março, quarta-feira, 21h30

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb. Moinho das Antas

Tel. 214 406 334/5/40/42

geral.bmo@cm-oeiras.pt

Tendo por principal objectivo a promoção da leitura de autores e de obras que consubstanciam os grandes debates científicos, filosóficos e religiosos da actualidade, o projecto **Labirintos do Saber**, que tem o seu início neste mês de Março, irá prosseguir mensalmente até ao fim deste ano, estando prevista a sua continuidade nos próximos quatro anos. Ao longo do projecto, será realizado um ciclo de conferências, para as quais serão convidados especialistas portugueses de reconhecido mérito e prestígio, que abordarão uma problemática específica. No âmbito das conferências, será elaborado um Guia de Leitura, da responsabilidade de Luís Gonçalves e Ana Paula Jardim, que incluirá nota biográfica do conferencista, pistas de leitura, selecção bibliográfica e a selecção de sites de referência. A partir de Junho deste ano, o projecto será articulado com as escolas do concelho, através das Bibliotecas Escolares, pretendendo-se o desenvolvimento de um trabalho conjunto entre as instituições envolvidas. Depois da primeira conferência, intitulada *Existem outros mundos?*, para a qual o convidado será Rui Agostinho e que decorrerá dia 22 deste mês, seguem-se, a 19 de Abril, *Deus joga aos dados?*, com Carlos Fiolhais, e, a 17 de Maio, *A ciência e a matemática no código Da Vinci*, com Nuno Crato.

Filipe Leal

*Chefe de Divisão de
Bibliotecas, Documentação
e Informação*



Que público-alvo pretende a BMO atingir com esta iniciativa?

O projecto «Labirintos do Saber» está particularmente vocacionado para os leitores das Bibliotecas Municipais (Algés, Carnaxide e Oeiras) que se interessam pelos grandes debates científicos, éticos, religiosos e filosóficos da actualidade. O nosso objectivo passa pela criação de um espaço mensal em que os leitores possam ter a oportunidade de ouvir e de interpelar os maiores especialistas portugueses naquelas temáticas.

Quais os critérios que presidiram à escolha dos temas que irão ser abordados, todos os meses, ao longo de 2006?

A actualidade e a diversidade dos temas em debate são os dois grandes critérios. Outro critério importante é o da promoção da leitura das colecções documentais das temáticas que serão abordadas no projecto. Para além destes critérios, demos uma particular atenção à escolha dos conferencistas pois deles depende, em grande medida, o sucesso do projecto.

De que modo este projecto irá prosseguir nos próximos anos?

Dada a própria natureza do projecto, perspectivamos que esta fórmula possa ser mantida durante três ou quatro anos. Para além do ciclo de conferências mensais a realizar na BMO, pretendemos realizar actividades paralelas nas outras Bibliotecas Municipais (Algés e Carnaxide) e também nas Bibliotecas Escolares, de modo a multiplicar impactes e consolidar abordagens. Em última instância, gostaríamos que o projecto contribuísse para afirmar as BMO enquanto espaços de conhecimento e de cultura.



Manuela Jardim, Luis Vasconcelos, Pedro Cunha e Germano de Almeida

De 18 Março a 14 Maio, das 14h00 às 18h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Uma exposição da pintora Manuela Jardim, tendo como motivo inspirador os panos de Cabo Verde, e que se mostra em diálogo com fotografias da Guiné e de Cabo Verde, dos fotoperiodistas Luis Vasconcelos, da “Visão”, e Pedro Cunha, do “Público”, munícipes de Oeiras, tal como Manuela Jardim. Em complemento, será apresentada no dia 25 de Março às 16h00, com a presença do autor, a obra do escritor cabo-verdiano Germano de Almeida. No dia 1 de Abril, à mesma hora, haverá um encontro da pintora e dos fotógrafos com o público.



**Tatiana Pavlova
sonatas para piano
de Mozart**

Dias 18, 25 e 26 de Março
Caxias, Algés e Oeiras

Integrado no programa Música em Diálogo, o maestro José Atalaya, propõe a audição integral das sonatas para piano de Mozart pela pianista russa, radicada em Itália, Tatiana Pavlova. Este mês, dia 18 à noite, na Igreja da Cartuxa, com as Sonatas K. 279 em dó maior, K. 280 em fá maior, K. 281 em si bemol maior; dia 25, à tarde em Algés, as Sonatas K. 282 em mi bemol maior, K. 283 em sol maior, K. 284 em ré maior; e dia 26, domingo de manhã, em Oeiras, com as Sonatas K. 309 em dó maior, K. 310 em lá menor, K. 311 em ré maior. E em Abril, o programa continua, nos dias 8, 9 e 22.

Ver pág. 19 e 20



People in Space

Até 1 de Abril

Galeria 24b - Arte Contemporânea, Oeiras

Em “People In Space”, foca-se a distribuição espacial dos seres humanos em locais urbanos. O tema espaço-tempo está habitualmente presente na reflexão de Nuno Maya, quer seja através da distorção do tempo, da manipulação do espaço ou da relação entre ambos, o artista faz diversas abordagens utilizando vários meios e técnicas com resultados visuais diferentes. Nas suas obras, as fronteiras entre a fotografia, o vídeo e a multimédia são quase inexistentes, dando origem à criação de combinações múltiplas.

Ver pág. 24

PEA Suburban Adventure Race 2006

Dias 11 e 12 de Março, sábado e domingo

Sintra, Mafra, Cascais e Oeiras

Alguns dos melhores atletas ibéricos de corridas de aventura irão participar numa prova que pretende mostrar as excelentes condições naturais que esta região possui para a prática de actividades ao ar livre. Entre a partida, na vila de Sintra, às 15h00 de sábado e a meta, instalada no jardim de Oeiras, onde os primeiros atletas são esperados ao meio-dia de domingo, as cerca de 60 equipas participantes terão de percorrer 200 km, ao longo de 20 horas de actividade contínua, que incluem orientação, btt, corrida, canoagem, trikke, escalada, manobras de cordas, entre outros obstáculos.



As equipas chegarão de kayak à Praia de Santo Amaro de Oeiras, por volta das 11h00, seguindo-se uma etapa de multiactividades na vila de Oeiras. Informações: www.portugalecoaventura.pt



**Carlos Tê
no Café com Letras**

Dia 29 de Março, quarta-feira, 21h30

Biblioteca Municipal de Algés

Este mês, no Café com Letras, os leitores da biblioteca encontram-se com Carlos Tê, para uma conversa conduzida por Carlos Vaz Marques, responsável pelo programa Pessoal e Transmissível, da TSF.

Carlos Tê tem-se destacado como autor de canções. A sua colaboração com Rui Veloso granjeou-lhe um enorme sucesso e reconhecimento, fruto dos inúmeros êxitos musicais, sendo considerado um dos fundadores do rock português após a edição do álbum Ar de Rock em 1980. Colaborou também com os Jafumega, Clã, Jorge Palma ou no projecto Cabeças no Ar. As suas letras encontram-se fortemente marcadas pela cultura e pelo imaginário do Porto.

Nascido a 14 de Junho de 1955 na Rua da Saudade, Cedofeita, no Porto, é licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto. Desde cedo escreveu para diversas revistas mantendo, também colaborações com jornais, caso das crónicas no caderno local do Público de 1990 a 1994 e Expresso. Publicou o romance *O Voo Melancólico do Melro* e o livro de contos *Contos Supranumerários*.



**Vento Leste
no Festival da Primavera**

Dia 22 de Março, quarta-feira, 21h00

Auditério Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Natasha faz-nos viver, rir e chorar quando conta como foi a sua vida desde a nostálgica infância, comandada com luvas brancas pelo General Tito, até às hilariantes e atrapalhadas experiências de adaptação à língua e aos costumes em “terras de Portugal”, numa história que não esquecerá tão cedo, encenada por José Carlos Garcia. Natasha é Natasha Marjanovic, actriz natural da antiga Jugoslávia que veio para Portugal em 1999 para fugir da guerra e refazer a sua vida. Esta peça é o ponto alto do Festival da Primavera, organizado pelo Centro Sagrada Família, da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas. Do programa, que decorre de 20 a 31 de Março, na Quinta do Leonel, em Algés, destaca ainda para o teatro de sombras, as acções de sensibilização, o espaço de reflexão espiritual e a exposição-venda de artes decorativas.

Ver pág. 21 e 25

Filha de ilhéus e também ela nascida numa ilha, o mar é o horizonte desta pintora cuja alma cruza na perfeição o universo português. Nascida em Bolama, há 57 anos, cresceu à beira da praia, a fruir o cheiro das tempestades desabando sobre a terra ressequida. Aos 8 anos veio para Portugal, onde tem vivido desde então. Mora no Dafundo, num prédio que lambe o Tejo e lhe permite visualizar o mar. Licenciou-se em Belas-Artes e tornou-se professora. Gosta de ajudar os seus alunos a perceber que a mais ancestral arte, a expressão pictórica, é um desaguar prazenteiro que se pode aperfeiçoar. Já expôs por dezenas de vezes a sua pintura marcada pelas águas. E expõe-se sem preconceitos, quando confia na limpidez do olhar alheio.



Manuela Jardim

VARIAÇÕES SOBRE ORIGENS PICTÓRICAS

Um dia, o mar levou-lhe o corpo da mãe sem jamais o devolver. A água, uma matéria uterina que desde sempre a fascinou e lhe sonogou abruptamente o acalento materno, cravou-se-lhe na alma, tornando-se, como um ditame da procura original, o ambiente fundamental da sua pintura marcadamente onírica. O pai, um militar madeirense que se apaixonou por uma filha dos Bijagós quando cumpria comissão na Guiné, transmitiu-lhe o gosto pela pintura e a gratidão por uma miscegenação de que Manuela Jardim foi para si o melhor fruto. Entre ilhas e ilhas, as águas navegam no seu íntimo. Reduto do cruzamento de culturas, tem procurado entender, estudando e elaborando variações, as relações ancestrais de uma etnografia que sintetiza no próprio corpo e reflecte intensamente na matéria por si produzida.

entrevista **GUIOMAR BELO MARQUES** fotografias **RITA CARVALHO**

Neste momento, está a trabalhar num projecto que tem por base os panos de Cabo Verde e da Guiné. Como surgiu?

Em 2003, vim ao Museu de Etnologia para ver a colecção que aqui existia de *panos de obra*, que era uma coisa que me interessava para desenvolver o meu projecto.

Que projecto?

Em 1996, o museu fez uma exposição com estes panos, e eu tive oportunidade de os ver, bem como de ver um livro da autoria de António Carreira e Rosado Quintino, que estudaram os panos, respectivamente em Cabo Verde e na Guiné. Quando vi a exposição, vieram-me à memória muitas coisas que vi na minha infância, quando era miúda e vivia em Bolama, na Guiné. No fundo, eram coisas

que têm muito que ver com a minha pintura, particularmente a teia dos panos, que tem uma afinidade muito grande.

A Manuela nasceu em Bolama, mas veio para Portugal com 8 anos, pouco tempo depois da morte da sua mãe num naufrágio, e nunca mais lá voltou. Há uma memória residual, sanguínea, que se sobrepõe à sua formação percorrida quase integralmente aqui?

A minha relação com África e com Portugal é sanguínea, sim. Embora eu não tenha muito que ver com a pintura africana, na cor e noutros aspectos, a verdade é que a minha pintura está muito relacionada com África. Há todo um imaginário que sempre persistiu dentro de mim e que se manteve, apesar de ter vindo para cá ainda muito garota.

Continua à procura da sua origem?

É, continuo a andar muito à procura de coisas relacionadas com África. Por isso é que decidi chamar a esta exposição que agora está patente no Museu de Etnologia, *Viajantes do Tempo*.

A sua filha, que estuda Arquitectura, também sente esse apelo?

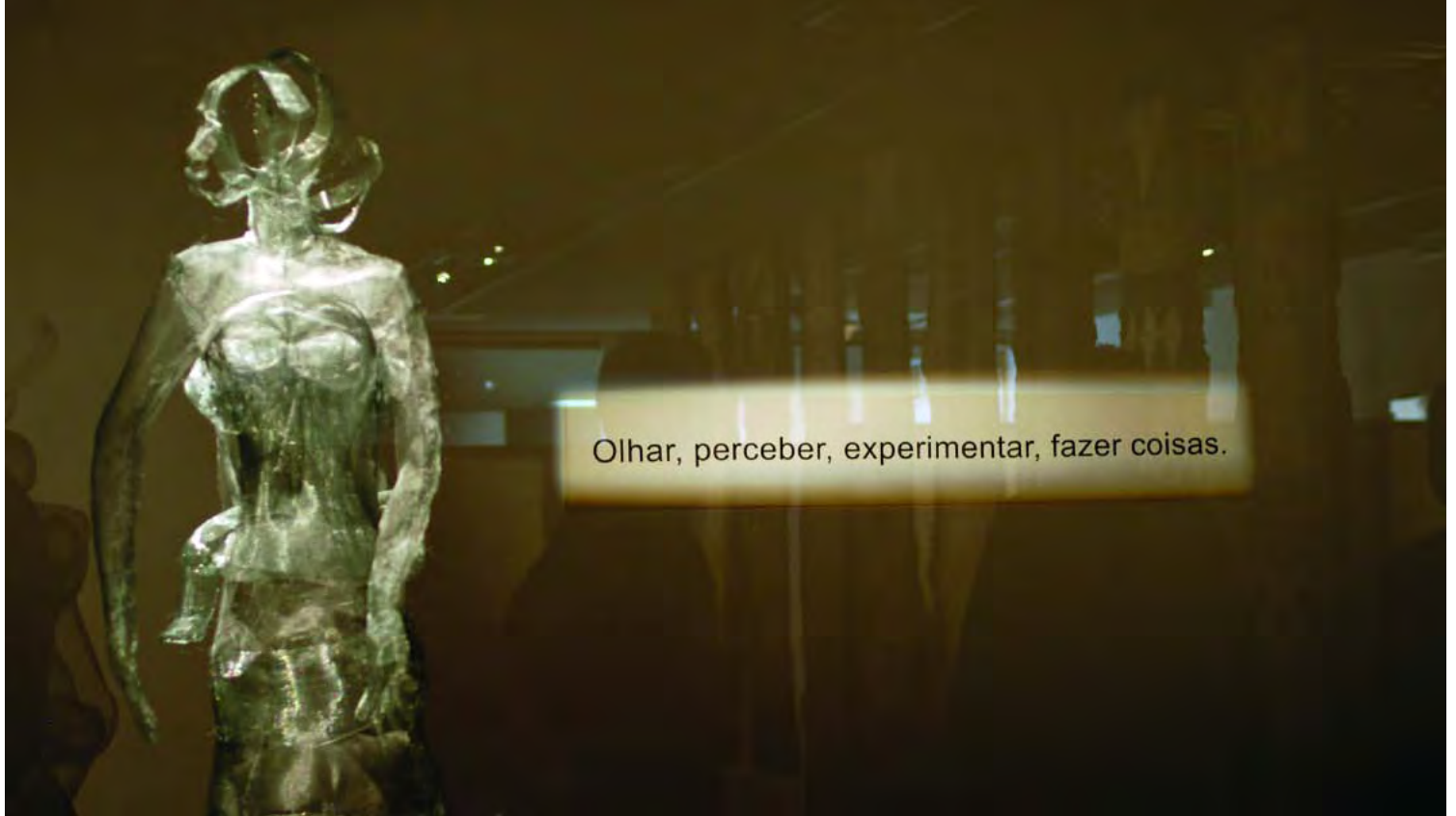
Ela não tem nada que ver com África, mas na verdade os seus trabalhos estão muito relacionados com aquilo que é étnico. Ela nunca lá foi, mas é curioso, porque até em termos musicais ela procura muito o étnico. Diria que não é uma arquitecta de construção, mas, sim, de construção com arte, entendendo o espaço como uma criação artística.

Regressemos a este projecto que tem em mãos. Que aconteceu depois de vir ver os panos?

Propus-me fazer um trabalho de investigação sobre estes *panos de obra*. Pretendia que fosse um trabalho que se destinasse à educação e a desenvolver na escola. Como professora de Artes Visuais, fui sempre muito ligada aos ateliês, nunca quis cingir-me apenas ao programa obrigatório das minhas aulas, porque sempre achei que era possível aliar-se a matéria ao aspecto lúdico e que essa componente é muito importante, principalmente para os miúdos com mais dificuldades na sua relação com o ensino e com a escola.

E foi aceite?

No ano lectivo de 2001/02 pedi uma licença sabática, que me foi concedida em Maio, para ser gozada em 2002/03. Vim ao museu, falei com o director, o Prof. Joaquim Pais de Brito, e ele apoiou-me no meu projecto. Eu já tinha ido a várias bibliotecas à procura de elementos sobre os panos, e não encontrei quase nada. Percebi que era aqui, no museu, que eu poderia fazer o meu trabalho. Além disso, a colecção estava cá; portanto, isso possibilitava-me trabalhar perto dos elementos sobre os quais queria desenvolver o meu projecto. Desta forma, entre Janeiro e Junho de 2003 estive aqui, e no ano seguinte fui a Cabo Verde.



Os panos de obra existem na Guiné e em Cabo Verde. De certo modo a história etnográfica de ambos os países reflecte-se neles. Por que razão foi a Cabo Verde e não à Guiné, sua terra de origem?

Contactei as duas embaixadas, mas foi da parte de Cabo Verde que encontrei uma maior receptividade. Além disso, tinha a enorme vantagem de Oeiras ser geminada com o Mindelo, em S. Vicente, e isso me permitiu receber o apoio de ambos.

Já lá tinha ido?

Não.

E quanto tempo lá esteve?

Primeiro estive duas semanas na Praia, que tem um Museu de Etnologia com um bom espólio de panos. Fui ao interior, à Assomada, perto do Tarrafal, onde andei pelos mercados e falei com pessoas ligadas à manufactura dos panos. Depois fui para S. Vicente, onde estive com artistas, como o Bela Duarte, com quem já tinha feito um trabalho anos antes. Foi também aí que

tive contacto com um artesão que ainda os executa e que tem um ateliê ao lado do Museu do Artesanato. Trouxe material de vídeo, panos e histórias que fui ouvindo nas duas ilhas.

Os panos são o que de mais rico existe em termos de artesanato cabo-verdiano?

Penso que não há nada que seja tão forte como os panos. Hoje, até já existem pessoas ligadas ao *design* a fazer peças de roupa com base nos motivos dos panos.

Quem lhe deu apoio para este trabalho?

Os ministérios da Cultura e da Educação, e, por parte de Oeiras, o apoio que fui tendo veio sempre da vertente educativa, porque o projecto era nesse sentido.

A minha relação com África e com Portugal é sanguínea, sim. Embora eu não tenha muito que ver com a pintura africana, na cor e noutros aspectos, a verdade é que a minha pintura está muito relacionada com África.

Porque tem desenvolvido ateliês com alunos das escolas do concelho, no Museu, e em torno dos panos?

Precisamente. Se nunca tivesse ido a Cabo Verde, teria sido obrigada a cingir-me ao que aqui havia, e assim pude ver *in loco*, perceber como se fazem, saber como são os funerais, durante os quais os panos têm grande importância.

Por serem envergados nessa ocasião em particular?

Estes panos são para ocasiões especiais, e já na altura em que comecei a pensar neste projecto eu tinha falado com o Germano de Almeida, porque ele fala dos funerais, mas nunca me passou pela cabeça vir a fazer uma exposição com ele, que anda por lá mas se prontificou a estar

cá nesta altura. Realmente tudo se conjugou muito bem neste trabalho...

... Que irá estar neste mês na Galeria Verney. Que tipo de trabalhos irá a Manuela apresentar?

Vou apresentar telas a óleo e em técnica mista, com colagem e escultura de papel reciclado. São o resultado deste trabalho de investigação.

Foi a Cabo Verde e voltou a perder uma oportunidade para regressar à Guiné...

Para mim, a mágoa que ainda resta é essa. Ainda não consegui ir à Guiné!

... Que está permanentemente no seu horizonte, mas depois acontece sempre qualquer coisa que a impede de lá ir. Acredita no destino?

Acho que na vida das pessoas há realmente um percurso pelo qual têm de passar, há a tal viagem, e às vezes não seguimos por um lado e vamos por outras vias. Mas penso que o meu percurso é muito este andar sobre as águas, entre o ar e a água.

Está tudo um pouco predestinado?

Penso que sim, mas porque vamos insistindo nos caminhos. Quando eles se vão abrindo, isso significa que é esse o percurso... o que não quer dizer que seja fácil. Muitas vezes, quando aqui estava com os panos, tive a sensação de eles lá estarem, do outro lado. Ao princípio, estavam de olhos fechados, tipo a pensarem: "lá vem esta perturbar o nosso processo", mas depois foi como se começassem a abrir um olho, e depois outro, e houve alturas em que estive quase do outro lado, com eles.

Acho que na vida das pessoas há realmente um percurso pelo qual têm de passar, há a tal viagem, e às vezes não seguimos por um lado e vamos por outras vias. Mas penso que o meu percurso é muito este andar sobre as águas, entre o ar e a água.



Penso que não há nada que seja tão forte como os panos. Hoje, até já existem pessoas ligadas ao design a fazer peças de roupa com base nos motivos dos panos.

No fundo, sabe que vai acabar por ir à Guiné...

O meu desejo não é pequeno, e nestas coisas sou positiva. Portanto, acho que se ainda não fui lá é porque ainda não foi a altura certa. Como sou muito paciente, continuo à espera, calmamente. Há-de chegar o dia em que irei.

E nesse dia, o que irá procurar primeiro?

O cheiro! Tenho uma ânsia do cheiro dos pingos da chuva em cima daquela terra...

O cheiro é sempre uma memória muito forte, não é?

É! No cheiro é que penso muito, é a memória mais forte da minha infância guineense.

E depois?

Depois quero meter-me num barco e ir logo aos Bijagós e a Bolama. O que quero é o cheiro, a travessia e chegar ao outro lado, à praia.

Gosta de mergulhar o corpo na água e nadar?

Sou uma nadadora muito calma. Não tenho pressa de chegar a algum lado. Gosto sobretudo de estar lá, dentro da água.



Rua Ramalho Ortigão, Queijas

E porque não?

HÁ RUAS QUE NADA TÊM DE ESPECIAL a não ser para aqueles que lá vivem. As pessoas para as quais a sua rua é principalmente um lugar de afectos e vizinhança (boa ou má é indiferente, que as há das duas em todas as ruas), uma referência que permite ser-se menos estranho aos olhares alheios. Também acontece, não necessariamente nestas ruas, mas também nelas, que o nome que recebem por morada é o mesmo que encontram na esmagadora maioria das terras por onde passam, quando vão para fora de portas. Ramalho Ortigão é um exemplo. Mas há muitos outros, para lá dos sempre imprescindíveis escritores à toponímia de qualquer lugar que se preze: 5 de Outubro, República, João XXI, 1.º de Maio, etc. (as datas são sempre muito homenageadas). A Rua Ramalho Ortigão, em Queijas, é uma rua normal. Tem o seu comércio tradicional, uma escola, os correios logo ali, está perto de tudo. É estreita, e o sentido é único e ascendente. Os passeios, apertados, à força de muito carro parado em cima deles, não deixam alternativa ao idoso ou ao pequenote peão senão andar pelo asfalto, apesar de

ser perigoso e de haver estacionamento um pouco mais à frente. Má vizinhança, poderia dizer-se. Mas fora isso, não está mal, aqui, o escritor Ramalho Ortigão, um portuense a dada altura professor de francês de Eça de Queirós, com quem mais tarde viria a escrever O Mistério da Estrada de Sintra e o início de As Farpas, apesar de, depois desse relampejo progressista da Geração de 70, a ironia deste integralista lusitano ter entrincheirado. Não está mal, porque o seu talento literário está bem acompanhado nas ruas que a atravessam: Júlio Diniz, Fialho de Almeida, António Nobre... Começa (sentido inverso ao do trânsito) na sequência da Rua Palmira Bastos (actriz), mas as referências cartográficas dizem que ela parte da António Feliciano de Castilho, o escritor proscrito pelos realistas da época e que Ramalho Ortigão fez questão de defender, durante a Questão Coimbrã, a tal ponto, que se envolveu num duelo com Antero de Quental. Morreu em 1915, em plena República. A rua, essa, termina na João XXI (o douto Papa português). Não tem por que não fazer sentido.

Grupo de Teatro Quarto Crescente

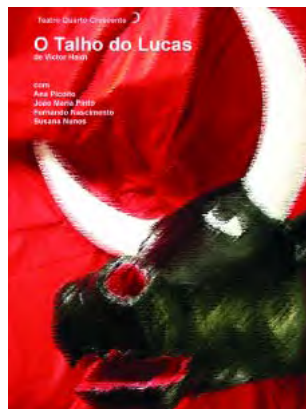
À espera da lua cheia

NO MÊS EM QUE SE CELEBRA O Dia Mundial do Teatro, o Grupo de Teatro Quarto Crescente leva à cena, no Teatro Amélia Rey Colaço, *O Talho do Lucas*, de Victor Haïm, uma peça que este grupo já apresentou em Almada e que agora pode ser vista no concelho que lhe deu berço. Para quem já conhece o trabalho do Quarto Crescente, talvez seja uma novidade, uma vez que – segundo a sua encenadora, cenógrafa, figurinista, fundadora e directora, além de atriz, Ana Maria Picoito – “esta peça corta um pouco com aquilo que nos tem caracterizado, com a nossa linha, mas é a primeira vez em que estamos a trabalhar com dois profissionais”. E para quem nunca foi ver este grupo, é possível que tenha uma surpresa agradável.

Amador, o Quarto Crescente nasceu, em 1999, fruto da necessidade sentida pela sua fundadora de dar continuidade a uma oficina de teatro existente na Secundária Aquilino Ribeiro e por si orientada. Detentora do Curso Superior de Educação pela Arte e do Curso de Música, ambos do Conservatório Nacional, Ana Maria Picoito sempre

entendeu a sua profissão de professora como um ganha-pão. A paixão pela Arte Dramática, contudo, não a deixou desamparada, já que fez dela o prazer, também, da formação dos outros. Não é de estranhar, portanto, que, durante a oficina de teatro que orientou naquela secundária, tenha decidido ir para lá dos elementares *workshops*, montando uma peça com os seus alunos. Deitou mãos ao conto de Mia Couto *O Embondeiro Que Sonhava Pássaros* e adaptou-o ao teatro. Depois, levou a peça à Mostra de Teatro Escolar e não tem dúvidas em afirmar que “foi um êxito enorme”. Teria corrido tudo bem se, entretanto, o Ministério da Educação não lhe tivesse “cortado a vaga”. Inconformada e decidida a não deixar morrer a chama que se acendera no grupo de alunos que se dedicara de corpo e alma à peça, encontrou uma solução: prosseguir com o grupo enquanto teatro amador. A sua colega e amiga Guilhermina Batalha ajudou-a com os trâmites legais, ao mesmo tempo que lhe cedeu a

“Esta peça corta um pouco com aquilo que nos tem caracterizado, com a nossa linha, mas é a primeira vez em que estamos a trabalhar com dois profissionais”.



De 24 de Março a 8 de Abril. Sextas, sábados e quinta 6 de Abril, às 21h45, e domingos às 16h00
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

cave da sua casa para os ensaios. “A minha ideia era formar uma escola de teatro e dar formação a estes miúdos”, explica, adiantando que essa é uma vontade que ainda não se esfumou. Entretanto, o grupo conta já no seu currículo com sete peças levadas à cena, e depois de terem ganho o espaço do ginásio da EB 2,3 de Caxias para ensaiar – graças ao entusiasmo da presidente do Conselho Executivo depois de ter visto uma peça do grupo – ensaiam desde há dois anos num espaço provisoriamente cedido pela CMO, no mercado de Linda-a-Velha. “Estamos agora à espera de que nos dêem algo para sairmos dali. Sempre que podemos, pedimos o Amélia Rey Colaço. Já demos provas e mais provas do nosso trabalho, e não percebemos os critérios de atribuição dos espaços”, explica Ana Maria.

Sempre a receber novos elementos, o Quarto Crescente tem já em preparação uma peça destinada ao público mais pequeno, que terá um elenco exclusivamente feminino. Entretanto, orgulha-se de poder contar com a participação de dois profissionais de reconhecido nome – João Maria Pinto e Fernando Nascimento – em *O Talho do Lucas*.



“Dois corações uma caligrafia”
adaptação de textos de Mia Couto



“A eternidade para trás”
adaptação de textos de Margarida Carpineiro



“O Embondeiro que sonhava pássaros”
adaptação de texto de Mia Couto



Sobre as agendas culturais

Por Rogério Santos

NA DÉCADA PASSADA, as autarquias compreenderam a importância de dar conta, regularmente, das actividades culturais que nelas decorrem. Com o objectivo de atrair ao seu território actividades multidisciplinares nas áreas das indústrias criativas e culturais (espectáculos, exposições, cinema, televisão, fotografia, literatura, jornais), dedicam anualmente uma parcela importante do orçamento à execução ou apoio directo e promoção dessas mesmas actividades. Aglutinando a cultura com outros elementos (desporto, juventude e terceira idade), as câmaras podem atingir metade do seu investimento anual.

O meio mais lógico da promoção das actividades culturais reside na edição de brochuras com saída regular (mensal, bimestral). Seguindo o modelo das publicações pagas, as agendas culturais dividem-se em secções (editorial, artigo de fundo, notícias breves, reportagens e entrevistas a criadores estéticos) e combinam três facetas dos meios de comunicação que prestam serviço público: formar, informar e entreter. A agenda cultural tem uma outra vantagem, a dimensão portátil: pelo seu formato, ela guarda-se facilmente num bolso de casaco.

Distingue-se também o apuro gráfico das

agendas culturais. Os projectos de design foram entregues a especialistas, que privilegiam a imagem, o grafismo e a colocação de textos curtos mas incisivos como forma de melhor atrair os leitores. Ao mesmo tempo, alargam a esfera da comunicação aos suportes electrónicos, possibilitando a potencial leitura de pessoas distantes do concelho, embora com a mesma linha gráfica, a qual identifica melhor o seu promotor. A um olhar mais radical, a agenda cultural – em especial quando insere a fotografia do presidente da câmara junto ao editorial – parece um veículo de propaganda. Mas, a um olhar mais profundo, a agenda cultural promove a cidade ou concelho. É a sua marca de identidade própria, que a distingue de outros concelhos. Essa dinâmica autárquica orienta-se em simultâneo para o exterior (com edificação de espaços culturais como

centros culturais, museus e bibliotecas, onde decorrem ciclos de actividades tais como cinema, teatro, exposições) e para o interior, com chamada à colaboração dos munícipes, entre os quais aqueles que têm imagem pública – intelectuais, desportistas e pessoas ligadas às artes e indústrias culturais. Ao solicitarem a colaboração desses cidadãos na dinamização e promoção de tais actividades, trabalham para a satisfação de um objectivo primordial: um concelho com vida cultural própria é um sítio onde apetece viver. Além de que, como é hoje reconhecido, as actividades culturais contribuem para a formação do PIB de um país.

ROGÉRIO SANTOS

é professor na Universidade Católica Portuguesa, autor de "Vozes da Rádio, 1924-1939" (Caminho) e responsável pelo blogue Indústrias Culturais, em <http://industrias-culturais.blogspot.com/>



Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Concerto de Primavera

Dia 10, sexta-feira, 21h30

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

F. Lopes-Graça - Quatro bosquejos

L. V. Beethoven - Concerto para violino e orquestra Op.61 em Ré Maior

W. A. Mozart - Sinfonia Nº 34 em Dó maior K338

Com Lilia Donkova (violino) e Nikolay Lalov (maestro)

Noite da Música Italiana

Dia 17, sexta-feira, 21h30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

A. Corelli - Concerto grosso Nº1 em Ré Maior

G. Tartini - Concerto em Ré menor

A. Vivaldi - Concerto em Lá Maior para cordas F. XI nº4

O. Respighi - "Antiche arie e danze" Suite Nº3 para cordas

L. Boccherini - "La Ritirata di Madrid" para cordas

Com Ricardo Mendes (violino) e Giuseppe Lanzetta (maestro).

Em articulação com a Junta de Freguesia de Carnaxide.

Música dos tempos de Mozart

Dia 19, domingo, 17h00

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

F. A. Hoffmeister - Terceto "Scolastico" para violino, viola e violoncelo

I. Pleyel - Trio em Ré Maior para violino, viola e violoncelo

Fr. Devienne - Trio Op.61 para flauta, violino e violoncelo

Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Em articulação com a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha.

MÚSICA

Noite de Fados em Algés

Dia 4, sábado

Adega Típica de Algés,

Calçado do Rio (campo

de futebol da UDRA)

Com jantar às 20h30 e fados a

partir das 22h00, com os

fadistas Quim Almeida, José

Manuel, Delfim Rocha, Vanessa

e Eduardo. E Amadeu Sousa

(viola) e Paulo Jorge (guitarra).

Informações e reservas:

tel. 214 103 153, 965 897 848

Concerto comemorativo do 27º aniversário do Coral de Linda-a-Velha



Dia 4, sábado, 21h30

Igreja do Sagrado Coração

de Jesus (salão), Av. D. Pedro V,

31A, Linda-a-Velha

Com o Coral de Linda-a-Velha,

Coral Infantil dos Pequenos

Cantores da Pontinha e Tuna

Académica de Lisboa.

Ópera com chá

Dia 5, domingo, 17h00

Espaço dos Sentidos,

Rua Cândido dos Reis, 123

- Oeiras, tel. 214 414 042,

935 061 451,

espacodossentidos@clix.pt

Homenagem à cantora

wagneriana Birgit Nilsson, com

a apresentação de vários

filmes e gravações das suas

históricas interpretações de

óperas de Wagner e de outros

compositores. Conferência de

João Maria de Freitas Branco e

Fábio Camilo.

Vozes no Feminino

Dia 8, quarta-feira, 21h00

Associação de Moradores

18 de Maio, Portela-Outurela

Carnaxide

No Dia Internacional da

Mulher, uma iniciativa com a

participação do Grupo de

Contadores A-Braços com

Contos e do Cramol. Entrada

livre.

Informações:

Associação de Moradores 18

de Maio, tel. 214 188 209

Musikotas,

com João Cachado



Dia 19, domingo, 16h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Histórias de vida com música.

Uma viagem pela música

através da vida de outros.

Conversas sobre memórias

musicais e histórias dos dias

comuns. Mundos que se

cruzam através da Música. As

canções das mães, os

mestres, o palco, os

bastidores, os afectos, o que

fica. Autoria e produção da

Companhia de Música Teatral.

Música em Diálogo

Aromas de Sefarad

(Espanha)



Dia 11, sábado, 16h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Com Nora Usterman (soprano),

Ernesto Wildbaum (violino) e

Ricardo Barceló (guitarra).

Francisco Luís Vieira



Dia 12, domingo, 11h00

Auditório Municipal

Eunice Muñoz, Oeiras

O jovem oboísta do último

filme de Manoel de Oliveira

apresenta obras de Mozart,

Mussorgsky, Piazzolla,

Ouzounoff, C. Sidus, A.

Marcello, Tchaikowsky, Handel

e Joplin

Com Francisco Luís Vieira (Oboé)

e Ensemble Palhetas Duplas

Audição integral

das sonatas para piano

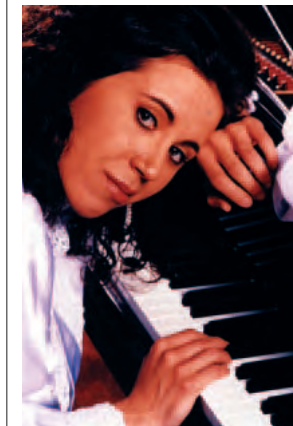
de Mozart

Tatiana Pavlova, de Roma

para as margens do Tejo,

improvisos temáticos

introdutórios



Dia 18, sábado, 21h30

Igreja da Cartuxa,

Laveiras - Caxias

Depois das sonatas para cravo,

ou piano, com violino ad

por falar em música...

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



A pausa mística

A CASA DOS MEUS PAIS tinha uma grande sala na cave que, nos meus tempos do liceu, se transformou no ponto de encontro de uma tertúlia com a ajuda da qual fui descobrindo a paixão pela música.

Um piano, uma bateria e um contrabaixo esperavam os amigos que, como eu, estavam interessados em desbravar caminhos musicais na altura inexistentes em qualquer escola do Porto.

Num país fechado sobre si mesmo tínhamos como única fonte de informação os discos que comprávamos e as notícias de alguém que tivesse estado “lá fora”.

Começámos por tocar as canções mais conhecidas de então, mas rapidamente passámos a tentar o jazz. O entusiasmo pelo improvisado colectivo levou-nos a tentar outros tipos de música improvisada, na altura totalmente arredada das salas de concerto a que tínhamos acesso mas que, dizia-se, estava a surgir na América e em Paris.

Por vezes descansávamos da nossa inépcia de executantes produzindo longas discussões sobre as mais diversas matérias. Qualquer coisa servia desde que nos parecesse ser moderna e transgressora.

O João Charters de Almeida, na altura estudante de Belas Artes e flautista amador, era um dos maiores dinamizadores destas tertúlias porque, vindo de uma família culta e viajada, trazia-nos amiúde novas ideias e propostas. Quando nos apareceu com meia dúzia de frases do John Cage sobre estranhos conceitos de música, som e silêncio, empurrou-nos para entusiásticas discussões com as quais construímos um conceito que, pensávamos nós, era exclusivo daquele pequeno grupo de adolescentes esquecidos numa pequena cidade de um país tacanho.

A essência da música não seria o som mas o silêncio. O som não servia para mais do que para esculpir o silêncio, tal como o cinzel talha o mármore. Como consequência uma grande peça musical deveria ter grandes e imponentes silêncios que constituiriam os momentos apoteóticos da obra. Passando da teoria à prática começámos a tocar improvisos inteiramente livres que eram, a dado momento, interrompidos pelo João com a voz de PAUSA MÍSTICA! Aí ficávamos todos em silêncio até que o considerássemos esgotado, e retomávamos então aos poucos o som tosco dos nossos improvisos, com a convicção de que estávamos a rasgar novos horizontes ao conhecimento humano.

E se calhar até estávamos... pelo menos ao nosso.

libitum, Mozart recupera o piano... mas a solo. Sonatas K. 279 em dó maior, K. 280 em fá maior, K. 281 em si bemol maior

Dia 25, sábado, 16h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Mozart viaja para Paris, conhece Constança, descobre os recentes pianos de Stein, histórias da história

Sonatas K. 282 em mi bemol maior, K. 283 em sol maior, K. 284 em ré maior

Dia 26, domingo, 11h00

Auditório Municipal Eunice

Muñoz, Oeiras

Ao gosto amaneirado de Mannheim (dizia-se...)

– mas aquilo foi Revolução que anuncia Beethoven.

Sonatas K. 309 em dó maior, K. 310 em lá menor, K. 311 em ré maior

...e as sonatas continuam nos dias 8, 9 e 22 de Abril

Top discos



- 1º **Il Divo**, Ancora, Sony
- 2º **James Blunt**, Back to Bedlam, Warner
- 3º **Enya**, Amarantina, Warner
- 4º **Chris Botti**, When I Fall in Love, Cr-Import
- 5º **Daniela Mercury**, Bale Molato, EMI

Fonte: **DISCOTECA ESPAÇO**
Av. dos Comb. da Grande Guerra,
51B-C/v - Algés

TEATRO

Uma Noite de Cabaret



Sextas e sábados, 21h30 e domingos, 16h00

Auditório Municipal Lourdes

Norberto, Linda-a-Velha

Com textos de Eugene Ionesco e Karl Valentin, a mais recente produção do Intervalo, alia teatro, canções, música, coreografia e humor. Treze actores em palco. Direcção e encenação de Armando Caldas,

cenografia de Fernando Filipe, iluminação de Pedro Pinto, música de Luis Macedo e letras de canções de Fernando

Tavares Marques.
Informações e reservas:
Intervalo - Grupo de Teatro, tel. 214 141 739

Vento Leste

Dia 22, quarta-feira, 21h00

Auditório Municipal

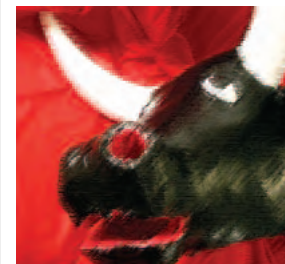
Eunice Muñoz, Oeiras

O retrato do quotidiano dos imigrantes de Leste, centrado na vida da sua intérprete, Natasha Marjanovic, a actriz natural da antiga Jugoslávia que veio para Portugal em 1999 para fugir da guerra e refazer a sua vida. Encenação de José Carlos Garcia. M/ 12 anos

Reservas: Centro Sagrada Família, tel. 214 107 981

Bilhetes (plateia 6 € balcão 5 €): no próprio dia a partir das 19h00

O Talho do Lucas



De 24 de Março a 8 de Abril, quintas, sextas e sábados, 21h45, domingos, 16h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Um casal em dificuldades. Um homem destrói a televisão, que era o seu passatempo,

quando confrontado pela mulher. Depois, outro homem, entra na vida do casal. De Victor Haïm. Com Ana Picoito, João Maria Pinto, Fernando

Nascimento e Susana Nunes. Pelo Quarto Crescente.

Informações e reservas:
tel. 969 764 547, 214 113 670

Café Magic

Dia 25, sábado, 21h00

Assoc. Moradores 18 de Maio,

Portela-Outurela Carnaxide

Pelo grupo de teatro e artes

cénicas da Associação de

Moradores 18 de Maio.

Mostra de Teatro Amador

De 27 de Março a 29 de Abril

Uma Noite de Cabaret

Dia 27, segunda, 21h30

Auditório Municipal Lourdes

Norberto, Linda-a-Velha

Pelo Intervalo Grupo de Teatro

Eclipse Lunar

Dia 31, sexta-feira, 21h30

Auditório Municipal Eunice

Muñoz, Oeiras

Pelo Teatro Indep. de Oeiras

LUGAR COMUM

Centro de Experimentação Artística do Clube Português de Artes e Ideias

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Informações e inscrições:

tel. 214 387 460, e-mail.

lugarcomum@lugarcomum.com

[www.lugarcomum.com]

Pedro Carneiro

Dia 4, sábado, 21h30

Pedro

Carneiro

interpreta a

transcrição

para

Sonata em

Sol Menor, BWV 1001, de

Bach, na conclusão da sua

residência artística no Lugar

Comum. Bilhetes: 5€



Lisboa Imigrante vs Identidade Múltiplas

De 5 a 31, dias

úteis,

das

14h00 às

17h00,

sábados e domingos,

das 14h00 às 19h00

Residente na problemática da

antropologia social e cultural,

na complexa diversidade das

formas sócio-culturais da

humanidade existente numa

cidade, lugar ou espaço, este

projecto tenta focar o curso

certo das transformações de

comunidades cidadinas e

humanas, com o objectivo de

proporcionar um olhar sobre a

cidade de Lisboa, na sua

multiplicidade cultural através

de duas projecções de vídeo

independentes de Inês do Vale

e Vanessa Caeiro.

Inauguração:

dia 4, sábado, 17h00



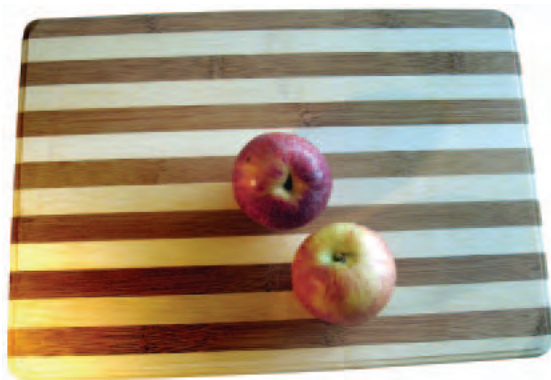
MONTRA DO AMBIENTE

No mês em que se assinala o Dia da Árvore e que marca igualmente o início da Primavera, essa Estação em que a promessa de futuro floresce, deitemos um olhar àquilo que está nas nossas mãos alterar. São pequenos gestos quotidianos que podem revestir-se de diferentes formas e que ajudam a preservar o ambiente. Por isso, aqui se fazem sugestões que podem contribuir para uma mudança de mentalidades e para um futuro melhor, a começar pelas crianças, aquelas que um dia irão herdar aquilo que os adultos lhes deixarem. Mas como para que elas possam verdadeiramente entender a importância de salvaguardar o Planeta Azul, é fundamental dar o exemplo. Optar por materiais biodegradáveis, que não poluam o ambiente nem perturbem o espontâneo equilíbrio da Natureza, ajudar as crianças a entender o valor da reciclagem através de actividades lúdicas, preferir alimentos de agricultura biológica isentos dos prejudiciais fitossanitários, ou não hesitar na hora de separar os diferentes tipos de lixo doméstico são gestos simples que podem mudar a preocupante degradação da Terra e que valerão mais do que mil palavras.



Tangram

Este jogo, inventado na China há muitos séculos, consiste em várias peças quadradas e triangulares que juntas formam um quadrado. Com elas podem construir-se inúmeras figuras. A matéria-prima é o bambu, material 100% ecológico. Para além de ser natural, biodegradável e fácil de reciclar, não provoca o abate de árvores, pois trata-se de um arbusto de crescimento rápido. Na *Imaginarium*



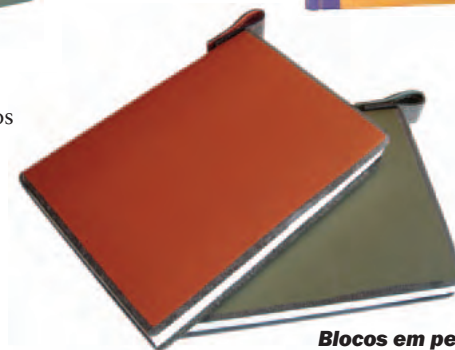
Maçãs de agricultura biológica
No *Hipermercado Carrefour*

Tábua de cortar alimentos em bambu
Na *Loja chinesa*



Conjunto de três cadernos Moleskine

Os lendários caderninhos com capa de cartão reciclado e folhas em papel acid-free. Na *Papelaria Cordeiro & Ramos*



Blocos em pele reciclada

Na *Papelaria Cordeiro e Ramos*



100%Reciclado
Mari Tere Raymundo
Ideias para fazer brinquedos com materiais reutilizados
Na *Imaginarium*



365 Ways to save the earth

Philippe Bourseiller
Álbum com fotografias da terra e um conselho por dia para a salvar
Na *Bulhosa Livreiros*



50 coisas simples que as crianças podem fazer para salvar a terra

The Earthworks group
Na *Bulhosa Livreiros*

Imaginarium - Oeiras Parque, loja 1043; Papelaria Cordeiro & Ramos - Rua Damião de Gois, n. 46 B, Algés; Bulhosa Livreiros - Centro Comercial Central Park, Linda-a-Velha; Hipermercado Carrefour - Oeiras Parque; Loja Chinesa - junto ao Centro Comercial Dolce Vita, Mirafleres.

principais moradas



Audatório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras · Tel. 214 408 411

Audatório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha · Tel. 214 141 739

Centro Cívico de Carnaxide
Rua 25 de Abril, lote 5
Audatório Municipal Ruy de Carvalho · Tel. 214 175 208
Galeria Municipal · Tel. 214 408 583

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas · Tel. 214 391 128/30

Feitoria do Colégio Militar
Av. Marginal, perto do Forte de S. Julião da Barra,
da Praia da Torre e do Passeio Marítimo, Oeiras

Galeria de Arte da Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha · Tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
Palácio dos Marqueses de Pombal,
Rua do Aqueduto, Oeiras · Tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone, Algés · Tel. 214 408 554

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90, Oeiras · Tel. 214 408 391

Loja de Informação da Câmara Municipal de Oeiras
Centro Comercial Oeiras Parque, loja 1146, Tel. 214 430 799

Posto de Atendimento de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Edif. Centro Cívico,
Tel. 214 180 433 · Fax. 214 180 437 dias úteis, das 9h às 17h30

Posto de Atendimento de Linda-a-Velha
Largo do Mercado, 7 · Tel. 214 141 151
dias úteis, das 9h00 às 17h30

Posto de Atendimento de Algés
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone,
Tel/Fax: 214 118 972

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A, Algés, Tel. 214 113 670

EXPOSIÇÕES

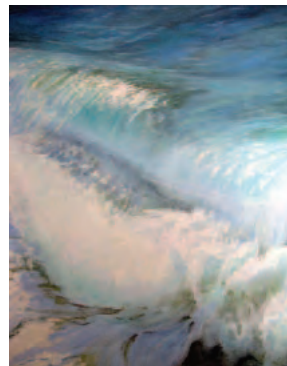
Galeria 24b, Rua Dr. José da Cunha, 24-B, Oeiras
People in Space



ATÉ DIA 1 DE ABRIL, SEGUNDA A SEXTA DAS 12H00 ÀS 19H30, SÁBADOS DAS 11H00 ÀS 19H30

Um projecto fotográfico de Nuno Maya que foca a distribuição espacial dos seres humanos em locais urbanos, apresentando uma composição final constituída apenas pela posição tridimensional das pessoas num determinado local numa determinada hora, minuto, segundo.

Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras
Sabor a Mar



DE 10 DE MARÇO A 1 DE ABRIL, SEGUNDA A SEXTA, DAS 15H00 ÀS 19H00 E SÁBADOS

DAS 9H00 ÀS 13H00
Pintura de Artur Vilhena
Inauguração:
dia 9, quinta-feira, 18h00

Fundação Marquês de Pombal, Linda-a-Velha
1755: A Terra Tremeu, o Mar Transbordou
DE 25 DE MARÇO A 23 DE ABRIL, SEGUNDA A SÁBADO, DAS 14H30 ÀS 18H00

WindClub
Parque SuperWind
Cacilhas de Oeiras
Tel. 214694757
Pintura de Carlos Silva
ATÉ 2 DE ABRIL
TODOS OS DIAS DAS 10H00 ÀS 24H00

Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés
Arte e Magia Transmontana



DE 17 DE MARÇO A 7 DE ABRIL, TERÇA A DOMINGO, DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00
Pela Associação Grupo de Caretos de Podence
Inauguração:
dia 16, quinta-feira, 18h00

Centro Sagrada Família, Quinta do Leonel - Algés
Exposição-Venda de Trabalhos do Curso Sócio Profissional de nível I e II - Artes Decorativas
DIAS 20 A 31, 9H00 ÀS 19H00
Informações: tel. 214 107 981

Quinzena da Floresta e da Água

Dias 8 a 22
No âmbito do Programa de Educação Ambiental, o Departamento de Ambiente e Equipamento e os SMAS de Oeiras e Amadora vão assinalar os Dias Mundiais da Floresta e da Água, a 21 e 22 de Março. O objectivo é sensibilizar a população escolar das escolas básicas do 1º ciclo, para a importância dos espaços verdes em meio urbano, bem como a protecção e poupança da água enquanto bem escasso e precioso. Este ano, face à importância que tem sido atribuída à despoluição das nossas ribeiras, os participantes poderão conhecer as causas que levaram à degradação destes ecossistemas, realizar análises à água e observar a flora e fauna envolvente, sendo realizadas duas sessões por dia, das 10h00 às 12h00.

8, 9 e 10 Jardim do Palácio dos Marqueses, Ribeira da Lage
13 e 14 Ribeira de Barcarena, Fáb. da Pólvora
16 Rio Jamor, Nossa Sra. da Rocha
17 Ribeira de Algés, Parque Urbano de Miraflores
20 e 21 Rio Jamor, Parque Urbano do Jamor
22 Freguesia de Queijas
No dia 22 de Março, Dia Mundial da Água, está prevista a realização de uma peça de teatro alusiva à água.

Informações: Departamento de Ambiente e Equipamento, tel. 214 406 294



Centro de Documentação e Informação

Rua Dórdio Gomes, 2,
Oeiras · tel. 214 406 670/1
e-mail. cdi@cm-oeiras.pt
Dias úteis das 10h00 às 19h00. Encerra na última quarta do mês

Atlas Oeiras

Atlas de Oeiras, Oeiras no III milénio,
Edição Câmara Municipal de Oeiras, 2005, 379 págs., e produção da Municipia, SA
Actualizar o conhecimento sobre o território de Oeiras é uma necessidade face à velocidade de transformação da própria realidade. Este é o desafio a que esta publicação se propõe. No contexto da actualização do conhecimento surge assim uma nova edição do Atlas de Oeiras, cuja primeira versão foi publicada em 1997. A cartografia diversa, a ilustração fotográfica recente, as indicações geográficas precisas sobre localizações territoriais, conferem conforme nota de prefácio “o carácter de indispensabilidade para quem quer ou necessita de acrescentar o conhecimento sobre o território do Concelho de Oeiras”.
À venda no Posto de Turismo de Oeiras e na Loja Municipal, no Oeiras Parque, 20 €

filmes

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oiras.pt



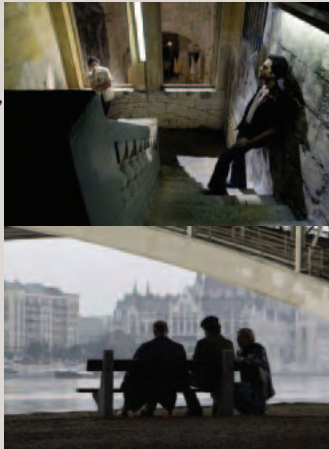
Munique

De Steven Spielberg.
Com Eric Bana,
Daniel Craig, Ciaran Hinds,
Mathieu Kassovitz

QUANDO FUI VER O ÚLTIMO FILME DE STEVEN SPIELBERG, já o enredo andava nas bocas do mundo. A história parecia desgastar-se em controvérsia. As discussões eram tidas nos sítios mais banais, ou seja, Spielberg conseguiu, uma vez mais, levar o mais comum dos mortais a discutir ou simplesmente a ter conhecimento de um bocado de história (do qual ele faz parte como Judeu) que, por não ser connosco, durante anos passou completamente ao lado.

Tudo começa em Munique, nos Jogos Olímpicos de 1972, quando onze atletas israelitas, após terem sido raptados pela organização palestina Setembro Negro, morrem numa operação de resgate desastrosa, deixando o mundo estupefacto. É daqui que parte o filme, com a vingança ao mais alto nível, baseado na fórmula “olho por olho, dente por dente”. A Mossad entra em campo, tendo dinheiro e todo o tempo do mundo para, seja em que parte do globo for, matar todos aqueles que estiverem envolvidos no massacre. Acontece que a Mossad é constituída por pessoas que, por mais revoltadas que estejam e como tal envolvidas numa grande força de vingança, são humanas, com tenções, medos, dúvidas e consciência. A morte não é um fato que se encaixe na perfeição. De um lado e do outro há um passado que morde e que não os deixa viver em plenitude. A noção de casa, de pátria, toma dimensões maiores que a própria vida e depois, depois da raiva e da vingança, seja de que lado for, já nada será como antes.

Polémicas à parte sobre quem começou e quem é que tem razão, a verdade é que o mais comum dos mortais ficou a saber o que é a Mossad, a Setembro Negro, o que a Palestina anseia e o que Israel reclama. A razão nem sempre é um conceito de contornos definidos. Um filme político, sem dúvida.



CINEMA

Espaço dos Sentidos

Rua Cândido dos Reis, 123,
Oeiras
tel. 214 414 042, 935 061 451,
espacodossentidos@clix.pt

Dia 6, Segunda-feira, 21h30

Blackmail

O primeiro filme sonoro



produzido em Inglaterra. De Alfred Hitchcock. Com Anny Ondra e John Longden. A possibilidade de rever em grande ecrã um clássico da história do cinema.

Cine Palmeiras (2 salas)

C. Comercial Palmeiras, Oeiras
Informações e reservas:
tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

Cine Tropical (1 sala)

Centro Comercial Tropical,
Rua de Ceuta, 44, Linda-a-Velha
Informações e reservas:
tel. 214 192 716

Lusomundo Miraflores (4 salas)

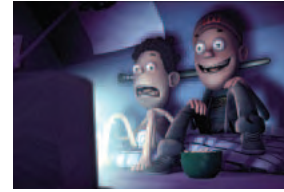
Centro Comercial Dolce Vita,
Miraflores, Alções
Informações e reservas:
tel. 214 105 177

Oeiras Parque (7 salas)

Informações e reservas:
tel. 214 460 555
(das 15h00 às 20h00)

[estreias a 2 de Março]

Terkel In Trouble



De Kresten Vestbjerg Andersen,
Thorbjorn Christoffersen
Com Anders Matthesen, Aksel
Hennie

[estreias a 9 de Março]

Ghost In The Shell 2 - Cidade Assombrada 2: A Inocência

De Mamoru Oshii
Com Akio Ôtsuka, Atsuko
Tanaka, Kôichi Yamadera, Tamio
Ôki e Naoto Takenaka

Frágeis

De Jaume Balagueró
Com Calista Flockhart, Yasmin
Murphy, Elena Anaya, Daniel
Ortiz, Gemma Jones, Richard
Roxburgh

Bandidas



De Joachim Roenning, Espen
Sandberg
Com Penelope Cruz, Steve Zahn

Espelho Mágico

De Manoel De Oliveira
Com Ricardo Trepa, L. Silveira,
Lima Duarte, Michel Piccoli

[estreias a 16 de Março]

Grandma's Boy

De Niholaus Goossen
Com Linda Cardellini, Shirley
Knight, Alen Covert, Peter Dante

Cavaleiros Dos Céus

De Gerard Pires
Com Benoit Magimel, Clovis
Cornillac, Géraldine Pailhas,
Alice Taglioni

Colour Me Kubrik

De Brian W. Cook
Com John Malcovich, Linda
Basset, Tom Allen

A Condessa Russa



De James Ivory
Com Ralph Fiennes, Natasha
Richardson, Vanessa
Redgrave, Lynn Redgrave

[estreias a 23 de Março]

Nanny Mcphee - A Ama Mágica

De Kirk Jones
Com Emma Thompson,
Colin Firth

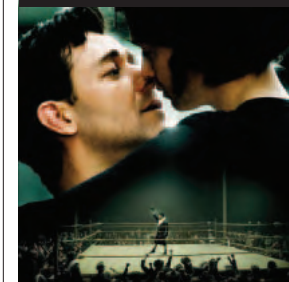
O Segredo

De Luís De La Madrid
Com Bélen Blanco, Oriana
Bonet, Anita Briem

Stoned

De Stephen Wolley
Com Will Adamsdale, Ras
Barker, Nathalie Cox

Top DVD



Casanova

De Lasse Hallstrom
Com Heath Ledger, Victoria
Arbiter, Lauren Cohan

[estreias a 30 de Março]

La Tigre E La Neve

De Roberto Benigni
Com Roberto Benigni, J. Reno,
Nicoletta Braschi, Tom Waits

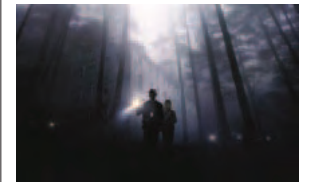
U-Carmen E-Klayelitsha

De Mark Dornford-May. Com
Pauline Malefane, Andile Tshoni

The Big White

De Mark Mylord. Com Robin
Williams, Holly Hunter

Freedomland



De Joe Roth. Com Samuel L.
Jackson, Julianne More

[a confirmar]

Cidade Baixa

De Sérgio Machado
Com Alice Braga, José Dumont,
Olga Machado,

The Squid And The Whale

De Noah Baumbach
Com Owen Kline, Jeff Daniels,
William Baldwin

- 1º **Virgem aos 40**
- 2º **A ilha**
- 3º **Os fura casamentos**
- 4º **Cinderella Man**
- 5º **Casei com uma feiticeira**

Fonte: **BLOCKBUSTER**
Av. da República, 122A
Oeiras

livros

por **Ricardo Leite Pinto**
rleitopinto@mail.telepac.pt



Os Vencidos da Vida

Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Carlos Lobo de Ávila & Outros, Fronteira do Caos Editores, Porto, 2006, 222 pp.



“VENCIDOS DA VIDA seriam todos aqueles que, desde Camilo, que enriqueceu a literatura portuguesa com as suas mais belas páginas, para morrer pobre e tragicamente, foram aparecendo até Eça de Queiroz, que tão amargamente lamentara não haver nascido para além dos Pirinéus”, escrevia Gomes Monteiro em 1944. Mais acidamente Fialho de Almeida: “Dúzia e meia de ratões que...quando juntos, o que pretendem é jantar; depois de jantar, o que intentam é digerir; e digestão finda, se alguma coisa miram, tanto pode ser um ideal como um “water-closet”. E ponderava Eça: “o que é estranho é uma sociedade de tal modo constituída que no seu seio assume as proporções de um escândalo histórico o delírio de onze sujeitos que uma vez por mês de alimentam”. O impacto social e intelectual do grupo “de jantantes” (onde se incluíam Eça, Ramalho, Oliveira Martins e Guerra Junqueiro) que a si próprio se intitulou “Vencidos da Vida” continua a suscitar, mais de um século depois, o interesse dos leitores. E isso só se explica porque o contexto actual da vida social, política e cultural portuguesa é propício a esse interesse. Não será por acaso que a reedição das Farpas de Eça de Queiroz (de que falámos neste espaço) se transformou num “best-seller”. A sugestão livreira deste mês acrescenta bastante ao que já se conhecia dos Vencidos da Vida. Os editores foram às fontes primárias e desencantaram alguns textos esquecidos que nos dão um retrato do ambiente em que os Vencidos se movimentavam na Lisboa do séc. XIX. Em primeiro lugar as críticas, como as de Fialho, que procuravam liquidar pelo sarcasmo o grupo. Em segundo lugar a opinião dos próprios em resposta aos ataques o que nos permite perceber como se viam eles ao espelho. Depois as mais ilustrativas opiniões dos vencidos sobre Portugal e os portugueses, que abarcam temas de Política, História, Literatura e Sociedade. Em último lugar a apreciação do grupo e das suas actividades feita por um dos contemporâneos da maior parte deles, Silva Gaio. Resta destacar o labor do Editor (e a qualidade gráfica da obra), que é novo nestas andanças, mas que se vem afirmando pela reedição de excelentes e polémicos textos do séc. XIX (Conferências do Casino, Andrade Corvo, Augusto Fuschini).

DIÁLOGOS

Ciclo de Conferências INA - Despertar para Novos Desafios

Auditório Municipal
Eunice Muñoz, Oeiras

Dia 10, sexta-feira, 11h00

Os Desafios das Políticas de Desenvolvimento Económico, com Maximiano Martins

Dia 17, sexta-feira, 11h00

Os Desafios da Gestão e das Empresas Portuguesas, com António Pires de Lima

Informações e inscrições

(**gratuitas**): Instituto Nacional de Administração, tel. 214 465 416, fax. 214 465 480, e-mail. fatima.gracio@ina.pt

A cultura da violência sobre as mulheres

Dia 17, sexta-feira, 21h00

Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras

No âmbito da campanha da Amnistia Internacional sobre violência contra as mulheres, o grupo local de Paço de Arcos/Oeiras organiza uma sessão com a participação de

Top livros

- 1º A Conspiração**, Dan Brown, *Bertrand*
- 2º O Codex 632**, José Rodrigues dos Santos, *Gradiva*
- 3º Deixei o meu coração em África**, Manuel Arouca, *Oficina do Livro*
- 4º Na roça com os tachos**, João Carlos Silva, *Oficina do Livro*
- 5º Cozinha com Vegetais**, Maria de Lourdes Modesto, *Verbo*

Fonte: **OBRAS COMPLETAS**
Centro Cívico de Carnaxide

Inocência Mata (Tradição e violência - da literatura à realidade), Arlindo Caldeira (O discurso da violência na cultura popular: passado e presente), Deolinda Monteiro (Violência doméstica: análise de uma história de vida) e Maria José Grosso (moderadora).

Cuidados a pessoas em situação de dependência

Dia 24, sexta-feira, 18h00

Extensão de Saúde do Dafundo
Uma sessão sobre a alimentação, dirigida a prestadores de cuidados continuados e integrado no âmbito do Plano de Acção da Comissão Social de Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo, a Junta de Freguesia e a Equipa de Cuidados Continuados do Centro de Saúde de Carnaxide.
Informações:
Junta de Freguesia de Cruz Quebrada/Dafundo, tel. 214 153 660

CURSOS

Centro de Dança de Oeiras

Aulas de dança clássica (método da Royal Academy of Dancing) e dança criativa, para crianças, dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, hip hop, tango e danças de salão e danças afro-brasileiras e capoeira. O Centro de Documentação de Dança de Oeiras organiza cursos e oficinas em "teoria da dança" e a consulta de obras, material informativo e documentação de dança no horário de abertura para as aulas.

Informações e inscrições:
Palácio Ribamar, Rua João Chagas, nº 3, Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, cdoeiras@clix.pt [www.cdo.com.pt]

Estúdio de Dança em Carnaxide

Aulas de ballet, dança contemporânea, dança criativa, dança jazz, barra no chão, danças de salão, sevilhanas, flamenco, hip-hop, taiji-quan e dança do ventre.

Informações e inscrições:

Sociedade Filarmónica e Fraternidade de Carnaxide, Largo Frederico de Freitas, 16D - Carnaxide, tel. 917 369 834, suzana_nunes@netcabo.pt, http://pwp.netcabo.pt/edc

Biblioteca Operária Oeirense

Workshops de introdução à construção de instrumentos musicais – dulcimer, kantele, saxon lyre e outros. Cursos de dança de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica e ateliers de formação teatral para crianças e adultos. Ateliers diários de instrumentos musicais, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados e escultura. E ainda, espaço internet.

Informações e inscrições:
Rua Cândido dos Reis, 119 r/c - Oeiras, tel. 214 426 691

Atelier de Pintura

Aulas de desenho e pintura com pintora Maria Amado. Duas horas semanais, em horário pós-laboral ou a combinar.
Informações:
Quinta de Salles, Atelier B14, Rua de S. Marçal, 23, Outurela, Carnaxide, tel. 214 576 253, 914 016 824

Atêlie de Joalheria

Informações: Núcleo de Design de Joalheria, Quinta dos Salles, Rua de S. Marçal, 23, Outurela - Carnaxide, tel. 966 653 654

Atêlie de Construção de Instrumentos Musicais

Com coordenação do Mestre Gilberto Grácio
Informações:
Rua Instituto Conde Agrolongo, Lote 6A/6B, Bairro Alto da Loba - Paço de Arcos, tel. 964 055 385, 936 564 614, 963 610 449

Atelier de desenho de observação



Aquário Vasco da Gama, Dafundo
Um atelier dirigido a alunos de todos os níveis escolares, do ensino básico ao secundário, e tendo como objectivo principal ajudar a desenvolver as capacidades de observação, perceber a sua importância e realizar desenhos de observação. Com duração de 90 minutos, durante os quais serão realizados alguns exercícios para treinar a capacidade de observação, após os quais será efectuado um desenho de um dos peixes do Aquário.
Informações e inscrições:
Aquário Vasco da Gama - Departamento de Divulgação Cultural, tel. 214 196 337, aquariovgama@mail.telepac.pt [www.aquariovgama.pt]

bibliotecas



Biblioteca

Municipal de Algés

Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone
tel. 214 118 970,
geral.bma@cm-oeiras.pt
SEGUNDA E SÁBADO,
DAS 10H00 ÀS 13H00
E DAS 14H00 ÀS 18H00
TERÇA A SEXTA,
DAS 10H00 ÀS 19H00
ABERTA AO 2º E 4º
SÁBADO DO MÊS

Biblioteca

Municipal de Carnaxide

Rua Cesário Verde,
Edifício Centro Cívico
tel. 21 417 01 65,
geral.bmc@cm-oeiras.pt
SEGUNDA E SÁBADO,
DAS 10H00 ÀS 13H00
E DAS 14H00 ÀS 18H00
TERÇA A SEXTA,
DAS 10H00 ÀS 19H00
ABERTA AO 1º E 3º
SÁBADO DO MÊS

Biblioteca

Municipal de Oeiras

Av. Francisco Sá Carneiro,
17, Urb. Moinho das Antas
tel. 214 406 334/5/40/42
geral.bmo@cm-oeiras.pt
SEGUNDA A SEXTA,
DAS 10H00 ÀS 19H30
SÁBADO, DAS 10H00
ÀS 13H00 E DAS 14H00
ÀS 18H00

As Bibliotecas Municipais encerram
na última quarta-feira do mês

BIBLIOTECAS

Actividades

Infanto-Juvenis

Vem Viajar

por Entre Linhas!

Em Março, vamos continuar a viajar com os livros, por entre linhas que tecem histórias... e descobrir as cores de Mateus, o verde vale de Valéria, a adivinha da pequena lebre castanha, o sabor da lua, a poesia das fadas verdes, um lobo de pasmar e outras histórias que ainda estão por desfiar...



Dias 8, 15 e 22, quartas-feiras, 10h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dias 9 e 16, quintan-feiras, 10h30

Biblioteca Municipal
de Carnaxide

Para crianças do pré-escolar

Dias 7, 14, 21, terças-feiras, 14h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dias 9, 16 e 23, quintan-feiras, 10h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dias 8 e 15, quartan-feiras, 10h30

Bib. Municipal de Carnaxide

Para crianças do 1º Ciclo do
Ensino Básico

Histórias para prender o sonho à vida

Dia 11, Sábado, 16h00

Biblioteca Municipal de Algés

Para pais e filhos, avós e netos
e demais amigos. Crianças a
partir dos 3 anos.

Informações e inscrições:

Biblioteca Municipal
de Algés - Espaço Infantil,
tel. 214 118 970

Informações e inscrições:

Bibliotecas Municipais de
Carnaxide - Espaços Infantil,
tel. 214 118 970 / 214 170 165

Sábados Animados

- Ouvir o falar das letras, com Ana Mourato

Dia 4, sábado, 16h00

Bib. Municipal de Carnaxide

Projecto-atelier que visa
promover a vontade de explorar
o livro enquanto recurso criativo
do pensamento e das vivências
das crianças e dos adultos (pais
e outros familiares), recorrendo
para o efeito a um conjunto
articulado de técnicas -
relaxamento, animação e
dramatização do conto, reflexão
sobre as temáticas nele
contidas, expressão plástica e
corporal. Para pais e filhos,
avós e netos e demais amigos.
Crianças a partir dos 3 anos.

Informações e inscrições:

Biblioteca Municipal
de Carnaxide - Espaço Infantil,
tel. 214 110 165

Quintas com Contos

Dias 2, 9, 23 e 30, quintan-feiras, 10h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Contos pelo grupo de
contadores "A-Braços com
Contos" para os alunos do 1º
Ciclo do Ensino Básico.

Informações e inscrições:

Bib. Municipal de Oeiras
- Sector Infantil,
Tel. 214 406 342

Sábados com Contos

Dias 4, 11 e 25, sábados, 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Histórias partilhadas pelo
grupo de contadores "A-Braços

com Contos" para pais, filhos,
avós e netos. Crianças a partir
dos 4 anos.

Informações e inscrições:

Biblioteca Municipal de Oeiras
- Sector Infantil,
Tel. 214 406 342

Cursos

Programa Copérnico

Um conjunto de acções de
formação destinadas a todos os
seus utilizadores interessados
em conhecer as potencialidades
da Internet como meio de
recuperação de informação.
Estas acções procuram
promover competências
metodológicas que potenciem a
capacidade de identificar, de
pesquisar e seleccionar a
informação, atendendo aos
diferentes tipos de recursos
disponíveis na Internet.

Pesquisa Básica na Web

Dia 15, quarta-feira, 16h30

Biblioteca Municipal de Algés

Sessão de formação, com
Maria José Amândio, que visa
criar competências de base e
fornecer orientações que
facilitem a iniciação à pesquisa
e recuperação de informação
na Internet.

Pesquisa Avançada na Web

Dia 1, quarta-feira, 16h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dia 29, quarta-feira, 17h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Pesquisas eficazes na web,
tirando partido das várias
ferramentas, selecção de
técnicas e estratégias mais
adequadas e avaliação da
informação recuperada. Com
Maria José Amândio.

Pesquisa no Google: 5 regras básicas

Dia 22, quarta-feira, 17h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Princípios, regras e truques
básicos de apoio à pesquisa e
filtragem de resultados de uma
busca no Google. Com Filipe
Leal.

Pesquisa no Catálogo das BMO

Dia 9, quinta-feira, 10h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Dia 23, quinta-feira, 10h00

Biblioteca Municipal de Algés

Conhecer as modalidades de
pesquisa do catálogo on-line
das Bibliotecas de Oeiras
(pesquisa simples e avançada),
localizar os documentos a
partir dos vários pontos de
acesso e conhecer os serviços
personalizados - My
Millennium. Com Miguel Sales
Baptista.

Blog à Tordinha

Dia 7, terça-feira, 16h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dia 21, terça-feira, 17h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Dar a conhecer a plataforma
tecnológica aplicada nos blogs,
considerados como "diários da
web". Apresentação genérica
dos diferentes tipos de blogs -
informativos, cronistas,
científicos e humorísticos -
modalidades de alojamento e
casos práticos. Com António
Navarro Rodrigues.

Sessões de Pesquisa

Assistida

Dias 3, 10, 17, 24 e 31, sextan-feiras, 12h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

O serviço de Pesquisa
Assistida pretende promover a
utilização da Internet e outros
meios electrónicos (DVD's ou
CD-Rom's) como forma de
proporcionar o acesso às
fontes e recursos de
informação e criando

condições para o
desenvolvimento das
competências de pesquisa de
informação nos utilizadores.
Pode ser efectuada uma
inscrição prévia, especificando-
nos qual a informação
pretendida. Com Maria José
Amândio

Informações e inscrições:

Bibliotecas Municipais de
Oeiras - Sectores Multimédia,
tel. 214 406 696 /
214 406 331/7

Serões de Contos - Contos deste Mundo e do Outro

Dia 15, quarta-feira, 21h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Venha ao encontro dos contos
guardiães do tempo, numa
noite que recupera todo o
imaginário dos serões em que
a palavra era rainha sedutora
de sonhos e emoções. Sessão
de contos com a participação
de Tim Bowley e Cristina
Taquelim.

Formação de Contadores - Storytelling Workshop (Oficina para contadores de histórias)

Dias 16, 17 e 18, quinta, sexta e sábado

Biblioteca Municipal de Oeiras

Esta formação está concebida
para proporcionar aos
participantes a oportunidade
de explorar e praticar o acto de
contar individualmente ou em
grupo, bem como abordar
outras facetas do contar
histórias, contemplando a
aprendizagem e a descoberta
pessoal. Esta formação será
dada em inglês.

Informações e inscrições:

Bibliotecas Municipais de
Oeiras - Sector Infantil,
tel. 214 406 342

CRIANÇAS

Ludoteca do Jardim



De terça a domingo, 14h00 às 19h00

Jardim Municipal de Oeiras
Reabre no dia 15 de Março, o eléctrico amarelo no interior do jardim. As crianças dos 4 aos 12 anos, podem embarcar para diversas actividades - pintura, desenho, modelagem, cerâmica e jogos.

Informações e marcação prévia (para escolas e instituições de infância):

Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 507

A bruxinha que era boa



Sábados, 16h00 e domingos, 11h00

Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Uma superprodução infantil de Maria Clara Machado, com a colaboração do Coro de Santo Amaro de Oeiras e do seu

maestro César Batalha.
Encenação de Alberto Villar.
Para maiores de 4 anos
Informações e reservas:
tel. 214 408 582, 214 175 208,
paulo.afonso@cm-oeiras.pt
Bilhetes: à venda no local, duas horas antes de cada espectáculo.

Animações Infantis

As Estórias de Pinóquio
Dia 5, domingo, 11h00

Audatório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
Pelo Intervalo Grupo de Teatro

Victória, Victória...

Acabou-se a História

Dia 12, domingo, 11h00

Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço, Algés
Pelo Histórias Contadas Assoc. Cultural

Fadas e Ondinas

Dia 26, domingo, 11h00

Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço, Algés
Pelo Fadas e Ondinas - Teatro de Fantoques

Top livros infantil e juvenil

- 1º O leão, a feiticeira e o guarda-roupa**
C. S. Lewis, Ed. Presença
- 2º Está tudo óptimo**
João de Bragança, Sopa de Letras
- 3º O Planeta branco**
Miguel Sousa Tavares, Oficina do Livro
- 4º Ideias giras**
Júlio Isidro, ASA
- 5º O amor o que é?**
4/10 anos
José Jorge Letria, Âmbar

Fonte: LIVRARIA ESPAÇO
Av. Combatentes da Grande Guerra,
51 B · Algés

JOVENS

Recrutamento de monitores

Estão abertas até 31 de Março, as inscrições para monitores - desportivos e de acompanhamento - para o Projecto "Mexe-te nas Férias", uma colónia de férias, a funcionar em 3 turnos - 3 a 14 de Julho, 17 a 28 de Julho e 31 de Julho a 11 de Agosto - em dias úteis das 9h00 às 18h00
Informações e inscrições:
Câmara Municipal de Oeiras - Gabinete de Juventude, tel. 214 467 570/8, e-mail. gaj@cm-oeiras.pt

EMPREGO

UNIVA e Clube de Emprego

Centro de Juventude de Oeiras
A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) e o Clube de Emprego são estruturas que prestam apoio a pessoas fazendo o atendimento e encaminhamento dos candidatos, dando informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional.
Atendimento gratuito e sujeito a marcação prévia, e-mail. univacmo@mail.pt

Orientação vocacional

Centro de Juventude de Oeiras
Para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional. Possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos.
Atendimento ao público sujeito a marcação prévia.

Informações:
tel. 214 467 577

FORMAÇÃO

Centro INFORJOVEM de Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras
Para jovens dos 7 aos 12 anos:
WinJunior (Iniciação à Informática e ao Windows 98 + Iniciação à Internet) e Office Junior (Word + Excel + PowerPoint).

Para jovens a partir dos 12 anos:

Cursos de Informática nos módulos de Iniciação à Informática e ao Windows 98, Word, Excel, Access, PowerPoint, Iniciação à Internet, Utilização Avançada de Internet, Outlook, Frontpage, WWW - Edição de Páginas, Project e Física, Movimento e Computadores.
Desconto para desempregados e portadores do Cartão-jovem.
Cursos a cargo da FDTI - Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação

Formação no Espaço Internet de Oeiras

DOIS PRIMEIROS SÁBADOS DE CADA MÊS, 15H30 ÀS 19H30
Centro de Juventude de Oeiras
Cada sessão terá a duração de 4 horas e será dedicada exclusivamente a um dos seguintes módulos: Introdução ao Windows, Utilização do Word, Internet Explorer e Ajudas Técnicas.
Os três primeiros módulos serão dirigidos a quem pretenda adquirir as competências básicas sobre a utilização do computador. Enquanto que o de Ajudas Técnicas será dirigido a cidadãos com deficiência visual, professores e técnicos

que trabalhem na área das necessidades especiais.
Inscrições:
Centro de Juventude de Oeiras, tel. 214 467 570, espint.oeiras@cm-oeiras.pt

CURSOS

Espaço Jovem de Carnaxide

Capoeira

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00
Para todas as idades.

Dança Funk Hiphop
Terças e Quintas-feiras, das 18h00 às 19h00
Para todas as idades.

Aulas de pintura
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00
Sábados, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00
Para todas as idades.

Oficina de Percussão
Terças-feiras, das 20h30 às 22h00
Para maiores de 12 anos.

Aulas de Swásthya Yoga
Segunda e quartas-feiras, das 20h00 às 21h00
Todas as idades.

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

Projecto Tempo Jovem
Gabinete de Juventude
Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e com o 9º ano de escolaridade concluído.

Chat - Gabinete de Atendimento a Jovens



Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre a saúde. A equipa técnica garante apoio gratuito confidencial e imediato.

Chat de Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras,
Alameda Conde de Oeiras
tel. 214 467 570/8
SEGUNDAS, DAS 10H00 ÀS 12H30
QUARTAS, DAS 14H00 ÀS 17H30,
SEXTAS, 10H00 ÀS 12H30 E DAS 14H00 ÀS 17H30

Chat de Carnaxide

Centro de Saúde de Carnaxide
Praceta Teixeira de Pascoais, 6, 3º dtº
tel. 214 170 700, 214 171 441, 214 170 628
(Enf.ª Sara Salviano)

Atendimento médico
QUARTAS, DAS 14H00 ÀS 17H00

Atendimento psicológico
SEGUNDAS, DAS 10H00 ÀS 13H00
TERÇAS, DAS 14H00 ÀS 17H00
SEXTAS, DAS 10H00 ÀS 13H00

informações rede Juventude

Centro de Juventude de Oeiras

Alameda Conde de Oeiras, 2780-138 Oeiras
tel. 214 467 570 · fax. 214 467 575 · gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Carnaxide

Avenida de Portugal, 76B, 2795 Carnaxide
tel. 214 187 019 · fax. 214 187 021 · ejc_gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Algés

Rua de Olivença, loja 11, 1495 Algés
tel/fax. 214 115 131 · eja_gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Linda-a-Velha

Rua de Angola, 2 B, 2795 Linda-a-Velha
tel/fax. 214 193 811 · eja_gaj@cm-oeiras.pt

Clube de Jovens de Ourela/Portela

Rua João Maria Porto, 6, 6ª · 2795 Carnaxide

Clube de Jovens do Alto da Loba

Rua Tomaz de Melo, 6A Bairro Municipal do Alto da Loba,
2780 Paço de Arcos · tel. 214 419 257

Espaço Jovem do Moinho das Rolas

Rua Abel Fontoura da Costa, 9 · 2780-766 Porto Salvo
tel. 214 239 212

Espaço Jovem do Bairro dos Navegadores

Alameda Jorge Alvares, 4ª · 2740 Talaíde - Porto Salvo

Espaço Jovem de Queluz de Baixo

Estrada Consiglieri Pedroso, edifício da Antiga Escola
Primária, 2730-054 Barcarena · tel. 214 352 617

Espaço Jovem da Quinta da Politeira

Estrada de Leceia, Loja 16/16ª e Loja 18/18ª, Barcarena

Informações: [www.cm-oeiras.pt/juventude/]

ESPAÇOS INTERNET

Centro Comunitário Alto da Loba

tel. 214 419 257 · espint.parcos@cm-oeiras.pt

Centro de Juventude de Oeiras

tel. 214 467 570 · espint.oeiras@cm-oeiras.pt

DIAS ÚTEIS, DAS 10H00 ÀS 21H00

E SÁBADOS DAS 15H00 ÀS 20H00

Cada um proporciona gratuitamente a todos os munícipes utilização de 6 computadores com aplicações Office, serviço de impressão e acesso à Internet. Um computador em cada espaço está preparado para ser utilizado por deficientes visuais. Funcionam sempre com o apoio de um técnico especializado

Informações:

[www.cm-oeiras.pt/docs/juventude/espacenet/index.htm]

Projecto

Jovens em Movimento

Gabinete de Juventude

Campanha Anual

- Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos.

Inscrições:

ao longo do ano
Dias úteis, das 9h00 às 17h00

Programa de Voluntariado

Se queres participar em acções úteis para a tua comunidade em regime de voluntariado, inscreve-te.

Voluntários

(dos 18 aos 30 anos):
Gabinete de Juventude,
tel. 214 467 570

Voluntários (com mais de 30 anos) e instituições:
Divisão de Assuntos Sociais,
tel. 214 408 573

EXPOSIÇÕES

Espaço Jovem de Carnaxide

Concurso Lomográfico de Oeiras

Exposição permanente

Espaços de Ensaio

Espaço Jovem de Carnaxide

Espaços cedido para ensaios mediante marcação prévia.
Sala equipada com palco (3x8), leitor de DVD, leitor de CD, mesa de mistura com 10 canais, retroprojector, tela de cinema, espelhos, 60 cadeiras e 10 mesas.
Informações:
tel. 214 187 019

DESPORTOS

Xadrez

Circuito de Xadrez de Oeiras 2006

Das 14h00 às 14h30

Dois torneios são abertos a todos os interessados, com inscrições gratuitas no dia e local da prova,



Torneio da Escola 2,3 Professor Noronha Feio, Queijas
Dia 11, sábado, 14h30

Torneio da Escola Luís de Freitas Branco, Paço de Arcos
Dia 25, sábado, 14h30

Informações: Câmara Municipal de Oeiras
- Divisão do Desporto,
tel. 21 440 85 41,
dd.eventos@cm-oeiras.pt

Correr

Troféu CMO - Corrida das Localidades

Este mês, duas colectividades de Leião levam a efeito duas provas de corrida em estrada, abertas a todos. Com distâncias adaptadas aos diferentes escalões etários e percursos diversos.

17º Grande Prémio de Atletismo do GRCD Leião

Dia 5, domingo, 9h30

No ano passado, com 216 corredores classificados, os vencedores foram Paulo Taveiro (UR Dafundo) e Paula Laneiro (NucleOeiras de Atletismo).

Informações e inscrições (gratuitas): Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Leião, tel. 214 210 036, fax. 214 430 532

XIII Grande Prémio de Atletismo de Leião

Dia 19, domingo, 9h30

Em 2005, José Azevedo (Linda-a-Pastora SC) e Paula Laneiro (NucleOeiras de Atletismo) foram os vencedores desta corrida, que teve 286 corredores classificados.

Informações e inscrições (gratuitas): Divisão do Desporto, tel. 214 408 541, fax. 214 408 511

Andebol

3º Torneio Aberto de Andebol

Torneio de Andebol, aberto a crianças dos 8 aos 13 anos.



2ª etapa
Dia 11, sábado, das 9h00 às 13h00

Pavilhão da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, Talaíde

3ª etapa

Dia 25, sábado, das 9h00 às 13h00

Pavilhão da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, em Talaíde

Festand - Primárias

Dia 18, sábado, 9h00 às 13h30

Pavilhão Municipal Celorico Moreira, Miraflora
Actividades lúdicas de andebol aberto a crianças dos 7 aos 10 anos.

Informações e inscrições (gratuitas): Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt (inscrições, também no próprio dia e local)

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre



Orientação

Dia 25, sábado, 9h30

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Percursos de nível médio e básico, com execução de técnicas básicas de orientação, utilização de bússola e interpretação de mapas.

Informações e inscrições (gratuitas): Divisão do Desporto, tel. 214 408 541, fax. 214 408 511

SÉNIORES

Baile “Anos Dourados”

Dias 5 e 19, domingos, 15h00

Bombeiros Voluntários de Oeiras
A tradição dos bailes dos anos 60, revive-se todos os primeiros e terceiros domingos de cada mês. Apoio da Acad. Cult. para a Terceira Idade. Preço: 2,5 €

Programa “Reencontro com o Concelho – À descoberta de outros Concelhos”

Programa destinado a munícipes com mais de 50 anos
Datas e locais dos passeios a realizar às quartas-feiras.

Dia 15 de Março, 9h às 20h
Tomar

Dia 22 de Março, 14h às 18h

18h Palácio Queluz

Dia 29 de Março, 9h às 20h
Fátima

Dia 5 de Abril, 14h às 18h
Museu dos Coches, Belém

Dia 12 de Abril, 9h às 20h
Luso

Dia 19 de Abril, 14h às 18h
Setúbal

Dia 26 de Abril, 9h às 20h
Marvão

Dia 10 de Maio, 14h às 18h
Peniche

Dia 17 de Maio, 8h às 20h
Barragem do Alqueva

Dia 24 de Maio, 14h às 18h
Museu de Presidência, Belém

Dia 31 de Maio, 8h às 20h
Aveiro

Inscrições (gratuitas):

Barcarena | Dia 6 de Março, das 15h00 às 19h00 - Bombeiros Voluntários de Barcarena

Oeiras | Dia 7 de Março, das 15h00 às 19h00 - Bombeiros Voluntários de Oeiras

Algés | Dia 8 de Março, das 15h00 às 19h00 - Posto de Turismo, Palácio Ribamar

Informações: Div. Assuntos Sociais, tel. 214 408 550

MUSEUS

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Ao Domingo no Museu com toda a Família! no dia do pai.



Dia 19, domingo

10h30 Teatro de rua, conta a história da Fábrica da Pólvora, com a actriz Cristina Paixão.

11h00 Visita dialogada.

11h00 Atelier Vamos Jogar no Museu!

Para crianças dos 4 aos 12 anos. Participação gratuita

Gemine Muse 2005 - Jovens Artistas em Museus Europeus



Até dia 30, terça a domingo, das 10h30 às 13h00 e das 13h30 às 18h00

O Museu da Pólvora Negra em parceria com o Clube Português de Artes e Ideias - Lugar Comum, aderiu ao

projecto Gemine Muse - Jovens Artistas nos Museus Europeus. Seleccionadas duas peças da colecção permanente do Museu, pelos artistas plásticos Maria Chatzinikolaou e Mirko Barbierato, apresentam-se duas formas de abordagem que pretendem descobrir um ponto de contacto entre passado e presente, salientar a possível interacção entre o antigo e o contemporâneo, entre tradição e inovação. Apoio do Instituto Italiano de Cultura

Novas Ferramentas Pedagógicas do Museu da Pólvora Negra



Desde a sua inauguração, em 1998, o Museu da Pólvora Negra tem vindo a desenvolver ferramentas pedagógicas, dirigidas a públicos diversos, dando a conhecer a história da Fábrica da Pólvora de Barcarena, uma das principais unidades fabris de pólvora do nosso país.

Assim, para além do Manual Pedagógico e do Mapa Explosivo, o Museu da Pólvora Negra disponibiliza novas materiais. Para os mais novos, o teatro de fantoches “Era uma vez a Pólvora...” e o atelier “Vamos Jogar no Museu” com uma série de jogos multimédia; para o público escolar do 3.º Ciclo e Secundário, o CD-ROM do Museu da Pólvora Negra, pode servir de apoio à elaboração

de trabalhos de investigação escolares.

A pensar no público em geral, os novos guias áudio em português e inglês, apoiados em mapas do espaço, vão permitir que cada visitante explore o Museu e a Fábrica pelos caminhos que mais lhe aprouver.

Informações:

Museu Pólvora Negra

FEIRAS

Feira de Velharias

Dia 5, Domingo

Jardim de Oeiras

Dia 19, Domingo

Jardim de Paço de Arcos

Dia 26, Domingo

Jardim de Algés

Informações:

Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

VII Feira do Fumeiro e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais

Dias 10, 11 e 12

Sexta, 17h00 às 22h00

Sábado e domingo,

10h00 às 22h00

Pavilhão da Ex-Refrige,

Fundição de Oeiras

Evento de carácter cultural e turístico, com uma vertente popular. Uma feira composta por stands com fumeiro, gastronomia e artesanato do Nordeste Transmontano. Três dias de festa e animação musical típica desta região, com a participação de gaiteiros.

Informações:

Sector de Turismo, tel. 214 408 563

museus



MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas [www.museudapolvoranegra.com]

tel. 214381400, fax. 214 371 165

museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

TERÇA A DOMINGO, DAS 10H30 ÀS 13H00

E DAS 13H30 ÀS 18H00

Visitas dialogadas:

Terças e Quintas-feiras, mediante marcação prévia para o Núcleo de Museologia da CMO, tel. 214 381 400

Condições de Acesso:

Normal - 1,25€; Reduzido - 0,50€ para maiores de 65 anos, até 25 anos e para as escolas fora do concelho de Oeiras. Gratuito - até aos 16 anos, sócios do ICOM, ICOMOS, APOM, APAI e MINOM, grupos escolares e instituições de solidariedade social do concelho de Oeiras, funcionários da CMO, todos os visitantes aos domingos e feriados até às 14h00, Dia Internacional dos Museus (18 de Maio) e Feriado Municipal (7 de Junho).

EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO POVOADO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
SEGUNDA A SEXTA, DAS 14H00 ÀS 17H00

Visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia: mediante marcação prévia para o tel. 214 301 031

Condições de Acesso: Gratuito.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Rua Direita, Dafundo [www.aquariovagama.pt]

Tel. 214 196 337

TODOS OS DIAS DAS 10H00 ÀS 18H00

Condições de Acesso:

Até aos 6 anos - gratuito; dos 6 aos 17 anos - € 1,50; Escolas (grupos de 25 crianças acompanhados por dois professores - € 25; dos 17 aos 64 anos - € 3, maiores de 65 anos - € 1,50

RESTAURANTES

O nome, por si só, já diz muito. É um restaurante de comida típica portuguesa. Os donos fazem as honras da casa: ele no atendimento aos clientes e ela na cozinha, onde é mestra na arte de bem cozinhar. Todos os dias a ementa vai variando dando saída, em maior número, aos pratos do dia. Ali, pode deleitar-se por um bom assado no forno, uma feijoada à moda do Porto ou um cozido à portuguesa, entre outros variados pratos. O peixe também é tratado com mestria. Para esquecer é a *Nouvelle Cousine*, porque neste espaço se dá as boas vindas a tudo o que é nacional. Também não pode perder o doce da casa, para acabar na perfeição o repasto. Oriundos da Beira Alta, este casal instalou-se em Linda-a-Velha desde 1981 e desde então este restaurante já é destino de muitos clientes. Encerra aos Sábados à tarde e Domingo todo o dia. Para reservas, contactar pelo número 214 193 135 e falar com o Sr. João Brito.



Restaurante Beira Alta
Av. 25 de Abril, Lote 7 - loja A, Linda-a-Velha
Tel. 214 193 135

BARES

Inaugurado em meados do passado mês de Janeiro, trata-se de algo mais do que o mero bar de praia. Além dessa função, apresenta-se, simultaneamente, como uma boa alternativa aos locais mais tradicionais para se almoçar uma refeição ligeira ou tomar uma bebida a meio da tarde ou da manhã, com vista para a barra. Um prato especial quente, saladas, tostas ou petiscos (saladinha de polvo e picapau) são algumas das propostas disponíveis a qualquer hora do dia. Além da sempre apreciada cerveja de pressão (1.20€), a verdadeira especialidade em matéria de bebidas reside aqui nos sumos naturais, batidos e dietéticos compostos.



Olheiras Restaurante-Bar
Praia de Santo Amaro de Oeiras
Tel./fax 214 412 513
Aberto todos os dias, das 11h00 às 19h00 (horário de Inverno)

Calmamente, este é um local onde sabe bem descontraír do stress acumulado, onde a música ambiente apela à tranquilidade e com uma clientela muito variada. A esplanada, com capacidade

para 60 lugares, é um verdadeiro deleite. E quando a época alta chegar, este irá tornar-se, também, um excelente sítio para se tomar uma bebida depois de jantar.

N.B. Do latim "Nota Bene".
Expressão utilizada no sentido de se prestar especial atenção a determinado assunto.

por **Manuel Machado**
pcmachado@netcabro.pt



Em muitos aspectos as religiões são coincidentes. Que terão em comum um monge tibetano e um eremita cristão, mais concretamente um monge cartuxo? A oração, sem dúvida, mas também uma filosofia de vida toda ela virada para o sacrifício, pobreza, disciplina e solidão, numa atitude de permanente interioridade, num viver simultaneamente ausente e presente, e onde o apartar da realidade está sempre intimamente ligado à indagação sobre os mistérios do Homem e sobre os destinos do mundo. Cristãos ou tibetanos, o que todos tentam é apurar distâncias entre existência e essência, entre imanência e transcendência. É por isso que os mosteiros e conventos destes monges se erguiam em locais ermos, de forma a garantirem o imprescindível silêncio à meditação. Laveiras (Caxias) foi, em Portugal, um dos sítios eleitos pela Ordem religiosa da Cartuxa (fundada no século XI por um culto homem germânico, de seu nome Bruno) para, em finais da época seiscentista, aí construírem o seu templo. Anos depois, entrados já no século XVIII, edificou-se a Igreja actualmente existente que veio substituir a anterior e que conta com uma lindíssima peça retabular atribuída ao pintor Vieira Lusitano, a merecer a sua visita. Outra forma de desfrutar deste espaço é, por exemplo, escutar um concerto ou um recital no seu claustro. Verá o stress desaparecer em segundos. Experimente!

Igreja da Cartuxa – Largo da Cartuxa, Caxias

Do Tibete a Caxias!



UTILIDADES

Câmara Municipal de Oeiras

Largo Marquês de Pombal, Oeiras
© 214 408 300

Juntas de Freguesia

Algés © 214 118 380
Barcarena © 214 226 980
Carnaxide © 214 173 090
Caxias © 214 414 932 [www.jf-caxias.pt]
Cruz Quebrada/Dafundo © 214 153 660
Linda a Velha © 214 141 895
Paço de Arcos © 214 437 793
[www.jf-pacodearcos.pt]
Porto Salvo © 214 213 672
Oeiras/S. Julião da Barra
© 214 416 464
[jfoeiras@mail.telepac.pt]
Queijas © 214 174 833

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras © 214 416 404

Gabinete de Protecção Civil © 214 241 400
Rua Visconde Moreira de Rey, 37, Linda-a-Pastora

Bombeiros

Algés – Av. Bombeiros Voluntários, Quartel 18
© 214 103 042 / 67
Barcarena – Lg. 5 de Outubro © 214 213 900
Carnaxide – Rua Manuel Teixeira Gomes
© 214 181 243 / 214 180 832
Dafundo – Av. Duque de Loulé, 60, Linda-a-Velha
© 214 199 914 / 6 084
Linda-a-Pastora – Av. Tomás Ribeiro
© 214 171 286 / 0 486
Oeiras – R. Álvaro António dos Santos
© 214 409 600
Paço de Arcos – Av. S. Jesus dos Navegantes
© 214 409 670 [www.bvpacodearcos.pt]

Guarda Nacional Republicana

Barcarena – Alto do Paimão © 214 350 900

Porto Salvo – Rua António Roberto Baptista

© 214 213 401/1 766

Queijas – Rua Marquês Sá da Bandeira

© 214 186 145/53

Polícia Municipal

Carnaxide – Av. do Forte, 4 e 4A © 214 228 900

Polícia de Segurança Pública

Carnaxide – Estrada da Outurela, Lt 33

© 214 173 081

Miraflores – Av. Norton de Matos © 214 102 570

CP Oeiras – Estação © 214 410 510

Oeiras – Rua da Figueirinha · Espargal

© 214 410 935

Oeiras (trânsito) – Rua Cândido dos Reis

© 214 430 133

Caxias – Av. João de Freitas Branco, 2, Laveiras

© 214 416 296

Táxis

Oeiras – Multitáxis - Coop. de Rádio Táxis de

Oeiras CRL © 214 155 310

Oeiras – Rádio Táxis Alto da Barra © 214 239 600

Paço de Arcos – Táxis Pedrosa e Rebelo

© 214 432 221/88

Porto Salvo – Táxis Porto Salvo © 214 213 113

Tercena – Arove - Táxis Alentejanos

© 214 379 023

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Oeiras

© 214 400 600

Centros de Saúde

Carnaxide © 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

[Ext. Algés, © 213 014 322]

[Ext. Dafundo, © 214 112 155]

[Ext. Linda-a-Velha, © 214 142 772]

Oeiras © 214 400 100/1

[Ext. Barcarena, © 214 216 929]

[Ext. Paço de Arcos, © 214 434 444]

Posto de Turismo

OEIRAS | Jardins do Palácio do Marquês

de Pombal, Largo Marquês de Pombal

tel. 214 408 781,

e-mail. pt_oeiras@cm-oeiras.pt

Das 10h00 às 18h00

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

ALGÉS

(Serviço permanente)

Branco 5, 11, 17, 23, 29

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29

© 214 112 081

Combatentes 4, 10, 16, 22, 28

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166

© 214 104 953

Dias & Saraiva 1, 7, 13, 19, 25, 31

Rua Major Afonso Pala, 19 © 214 114 487

Miraflores 6, 12, 18, 24, 30

Rua Dr. António Granjo, 2B © 214 101 161

Miramar 3, 9, 15, 21, 27

Rua Ernesto Silva, 83 © 214 112 048

Nifo 2, 8, 14, 20, 26

Av. Combatentes da Grande Guerra, 64

© 214 112 070

Raposo 1-4, 6-11, 13-18, 20-25, 27-31

Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores

© 214 101 486

(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda

a sexta e às 13h00 aos sábados)

BARCARENA

(Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Silvia 13-19

Rua Henrique Santana, 27 B,

Quinta do Sobreiro © 214 227 012

CARNAXIDE

(Serviço permanente)

Central de Carnaxide 6-12, 27-31

Av. Portugal, 16B © 214 184 913

Maria 13-19

Praceta António Boto, Lt. 11 A,

© 214 186 605

Mota Capitão 1-5, 20-26

Av. Edmundo L. Bastos, 19 DC,

Alto de Barronhos © 214 189 799

CAXIAS

(Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Nova 1-4, 13-18, 27-31

Rua Bernardino Ribeiro, 1A

© 214 432 839

De Laveiras 6-11, 20-25

Rua de Milão, 3 - B.º da Pedreira Italiana

© 214 544 510

CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO

(Encerram às 21h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Santa Sofia 6-11, 20-25

Rua Bento de Jesus Craça, 5A,

Cruz Quebrada © 214 198 341

Silva Branco 1-4, 13-18, 27-31

Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo

© 214 196 236

LINDA-A-VELHA (Serviço permanente)

Lealdade 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31

Rua Marcelino Mesquita, 11 -lj.1,

Alto St.ª Catarina © 214 209 512

Marta 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28

Av. 25 de Abril, 27 © 214 158 030

Melo Almeida 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C © 214 191 697

Pinto 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29

Rua Antero de Quental, 9 © 214 190 610

OEIRAS (Serviço permanente)

Alcântara Guerreiro 3, 12, 21, 30

Rua Carlos Lacerda 5, Loja G © 214 430 691

Alto da Barra 7, 16, 25

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, Lj 1

© 214 694 150

Central 1, 10, 19, 28

Rua Conde Ferreira, 29 © 214 430 058

Godinho 5, 14, 23

Rua Cândido dos Reis, 98 © 214 430 090

Leal 4, 13, 22, 31

Rua António Aleixo, 86A © 214 578 737

Mourão Vaz 8, 17, 26

Av. de Moçambique, 12 A © 214 406 370

Oeiras 6, 15, 24

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C

© 214 412 482

Ribeiro 2, 11, 20, 29

Rua Dr. Flávio Resende, 10,

Quinta do Marquês

© 214 566 066

Sacoor 9, 18, 27

Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A

© 214 569 470/1

PAÇO DE ARCOS (Serviço permanente)

Dias 2, 7, 12, 17, 22, 27

Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, lj. 2

© 214 469 980

Seixas Martins 5, 10, 15, 20, 25, 30

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4

© 214 432 039

Pargana 2, 7, 12, 17, 22, 27

Av. Eng. Boneville Franco, 6G

© 214 435 147

Trindade Brás 1, 6, 11, 16, 21, 26, 31

Rua Costa Pinto, 186 © 214 432 034

Veritas 3, 8, 13, 18, 23, 28

Oeiras Parque, lj 1007 © 214 409 841

PORTO SALVO

(Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)

Ferreira Bastos 6-12, 20-26

Rua Firmino Rebelo, 8B © 214 213 015

Varela Baião 1-5, 13-19, 27-31

Rua do Comércio, 7 © 214 239 107/8

QUELUZ-DE-BAIXO

(Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Albergaria 1-5, 20-26

Rua Guerra Junqueiro, lt. 11, lj. A

© 214 356 487

QUEIJAS

(Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Central de Queijas 1-5, 13-19, 27-31

Rua Júlio Dantas, lote 1 - Lj. AB

© 214 162 081

Costa Pinto 6-12, 20-26

Rua João XXI, 9 C © 214 170 170

TERCENA

(Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Pinheiro 6-12, 27-31

Av. de Santo António, 50/52 © 214 304 235

FARMA 24

tel. 808262728 (ou 917799566, 934455887, 962994090)

Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Preço do serviço: € 5

Saúde 24 Pediatria

Dói, Dói? Trim, Trim. Aconselhamento por enfermeiros especialmente formados, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos

© 808 242 400

EM ABRIL...



Miss Daisy

Estreia em Abril

*Auditório Municipal Eunice Muñoz,
Oeiras*

No Auditório com o seu nome, Eunice Muñoz interpretará o papel principal desta produção, que será o acontecimento teatral do ano, com encenação de Celso Cleto.

Uma actriz de excelência na peça de Alfred Uhry, galardoada com o Prémio Pulitzer em 1988, e que é pela primeira vez levada ao palco em Portugal.

Informações: tel. 214 408 582,
e-mail. paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Cine-Municipal

Terças-feiras, 21h30

*Auditório Municipal Eunice Muñoz,
Oeiras*

O cinema regressa ao centro da vila de Oeiras, numa iniciativa que decorrerá ao longo de todo o ano, com excepção de Agosto.

Informações:

tel. 214 408 582,
e-mail. paulo.afonso@cm-oeiras.pt



antevisão

Dia Internacional do Livro Infantil

Embora ainda falte um mês, podemos descortinar um pouco sobre as comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil, a 2 de Abril, que as Bibliotecas de Oeiras não deixarão passar em vão. Do dia 1 para o dia 2, as famílias com os seus mais pequenos podem, pela terceira vez, participar naquela que vai ser a actividade âncora das comemorações, ou seja, Pijama às Letras.

No entanto, no âmbito destas comemorações, outras actividades vocacionadas para os mais jovens irão ser levadas a cabo. Delas daremos conhecimento no roteiro cultural de Abril.

Informações: Biblioteca Municipal de Carnaxide,
Tel. 214 170 165, e-mail: geral.bmc@cm-oeiras.pt

